

PROVÁVEL REFORMA MINISTERIAL DE SENTIDO POPULISTA

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.155

DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O INGLÊS ENFRENTA O DILEMA



Clement Attlee e Winston Churchill encarnam o dilema esquerda ou direita que os britânicos enfrentarão hoje nas urnas, decidindo livremente a sorte de seu país e, talvez, do mundo

ANTE AS URNAS: ATTLEE E CHURCHILL

30 Milhões de Inglêses Num Pleito Duríssimo

LONDRES, 24 (R. H. Shackford, da United Press) — Os eleitores britânicos concorrerão às urnas amanhã, para decidir quem terá o controle do Parlamento e do governo: o Partido Conservador ou o Trabalhista, isto é, Winston Churchill ou Clement Attlee.

APÊLO DE CHURCHILL

As seções eleitorais abrirão suas portas às sete horas da manhã e espera-se que cerca de trinta milhões de ingleses depositem seus votos para eleger os 625 membros da Câmara dos Comuns, dentre os 1.326 candidatos.

As últimas eleições, em fevereiro de 1950, terminaram numa espécie de empate, pois os trabalhistas só lograram uma maioria de seis deputados.

Winston Churchill, na véspera do pleito que pode proporcionar-lhe sua última oportunidade de voltar a ser Primeiro Ministro, fez um apelo ao povo britânico para que lhe permita ganhar a paz, depois de o haver levado à vitória na 2ª Guerra Mundial.

OS FAVORITOS

Os inqueritos populares têm mostrado que o Partido Conservador tem possibilidades de ganhar as eleições.

Attlee e Churchill estão passando o último dia da campanha eleitoral em seus respectivos distritos, a nordeste de Londres.

"Juntos ganhamos a guerra", disse Churchill em suas últimas palavras em público, "vejam-se juntos podemos

traçar planos para ganhar a paz".

O jornal "News Chronicle", de Londres, publicará, amanhã, os resultados do último inquerito popular importante, o qual provavelmente mostrará que existe uma diferença muito pequena entre os dois partidos.

A maior parte desses inqueritos tem mostrado que os Conservadores poderão lograr uma maioria de 30 a 50 cadeiras, isto é, apenas o suficiente para manter um governo estável.

ULTIMA CHANCE

Para os observadores políticos, esta será a última oportunidade que Churchill tem de dirigir novamente os destinos da Grã-Bretanha.

O líder conservador contará 77 anos de idade no próximo mês.

Acusado de "belicista" pelos trabalhistas e comunistas, o ex-Primeiro Ministro qualificou de

(Conclui na 9.ª página)

Mudança do Ministério e Reforma da Constituição

GETULIO E ADEMAR VOLTAM A SE ENTENDER

Os rumores sobre reforma ministerial adquiriram nas últimas horas caráter positivo, com a revelação dos entendimentos entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, iniciados no último encontro dos dois líderes no Rio e prosseguidos por intermédio dos srs. Danton Coelho e Erlino Salzano. Consta-se assim um revigoramento da aliança trabalhista-populista, com um duplo objetivo: da parte do Presidente da República, reformar a Constituição; da parte do ex-governador paulista, reformar o Ministério, a fim de obter postos no governo.

A VOLTA DO POMBO-CORREIO

Essas conversações, que assinalam o retorno do sr. Danton Coelho ao papel que projetou o seu nome no cenário político — o de pomba-correio do populismo —, significam uma sensação reviravolta na política nacional. Abandonando provisoriamente os planos de cortar as asas ao sr. Ademar de Barros, o sr. Getúlio Vargas reaproxima-se do antigo parceiro, na esperança de obter força parlamentar para uma imediata reforma da Constituição. O "back-ground" político da manobra está na convicção, a que

(Conclui na 9.ª página)

DETENDO O ADVERSARIO



ISMAILIA, Egito—Soldados britânicos detêm um caminhão carregando tropas egípcias, numa das barricadas que guarnecem esta cidade, onde tiveram lugar os primeiros incidentes sérios entre ingleses e egípcios. (Foto INP—DC)

Ampliada a Comissão da U. D. N.

A UDN voltou ontem a apreciar o projeto que o governo pretende enviar à Câmara referente ao lançamento de um empréstimo interno no montante de 10 bilhões de cruzeiros. Embora o partido ainda não se tenha pronunciado oficialmente sobre o assunto, a tendência dominante é no sentido de combater a obrigatoriedade da subscrição das ações, embora haja elementos favoráveis à ideia do ministro Horácio Lafer.

A comissão incumbida de estudar o assunto foi acrescida dos deputados Artur Santos e Alde Sampaio.

O CASO BAIANO

Na reunião de ontem o sr. Alde Sampaio propôs que o partido desse assistência jurídica à defesa baiana no caso do assassinato do chefe udenista do município de Santa Maria da Vitória.

A UDN deverá designar um advogado para acompanhar o desenvolvimento do respectivo processo.

HELENO COM A 5.ª CAMISA



Eis o popular Heleno de Freitas vestindo a 5.ª camisa de sua vida esportiva. Heleno já vestiu a do Botafogo, do Boca Juniors, do Vasco da Gama, do Atlético de São Paulo e, agora, a tradicional camiseta "american".

A torcida espera pelo irrequerido jogador.

(REPORTAGEM NA SEÇÃO DE ESPORTES)

Pressão Dos O PSD Sob Autonomistas

O senador Dario Cardoso sugere, na reunião da comissão especial do PSD, que, embora rejeitando a emenda Minart Lago, o partido se battesse pela declaração da autonomia do Distrito Federal nos termos em que a estabeleceu a Constituição de 1946, da qual resultou a famosa experiência Pedro Ernesto.

A emenda Minart Lago está fora de cogitação e assim os autonomistas procuram fazer pressão sobre o partido majoritário no sentido de obter uma solução imediata. Sube-se, entretanto, que a disposição do partido é a de resistir à ideia, por considerar pelo menos inoportuna a autonomia da Capital da República. Entretanto, prevê-se que os atuais entendimentos políticos poderão provocar uma mudança de orientação dos senadores, no sentido de aceitar uma autonomia para si.

Quando ao parecer do senador Dario Cardoso, será feita ainda alguma de debates numa reunião prevista para sábado.

Vital Demite-se Hoje; João Goulart Papável

No Catete já existe um candidato à sucessão do prefeito Vital: o sr. João (Jango) Goulart, atual secretário do Interior do Rio Grande do Sul, nome anteriormente lembrado para a pasta de Trabalho. O sr. Goulart é pessoa de confiança pessoal do presidente.

VITAL CONFIRMA

O sr. João Carlos Vital confirmou ontem à imprensa que não pretende continuar na Prefeitura, caso a sua permanência no posto se constitua em problema para o governo federal.

A HOSTILIDADE DA CÂMARA

Nas declarações que fez ontem à imprensa, o sr. Vital disse que lamentando embora as divergências com a Câmara Municipal não vê nas mesmas motivo suficiente para que se demita de um posto, ao qual foi elevado pela confiança do presidente. Entretanto, no seu despacho de hoje fará sentir ao sr. Getúlio Vargas as suas dificuldades de natureza política, salientando que não quer permanecer no cargo.

Lamentou particularmente o sr. Vital que a Câmara Municipal venha se mantendo em atitude francamente hostil ao Executivo, adotando o princípio

de oposição sistemática. Por sua parte, acrescentou, sempre se mostrara atencioso com os vereadores, procurando entendimentos com a Câmara, como ocorreu nos casos dos telefonos, da arma, das obras públicas e do abastecimento.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

D. José Maria Witzke
D. Ernani Teixeira de Assumpção
D. José Carlos de Macedo Soares

Produção e Preços

J. E. DE MACEDO SOARES

ESTÁ causando justificada estranheza a ausência do sr. Getúlio Vargas nas questões de produção e preços, quando se sabe que, em virtude de suas promessas eleitorais, essas questões propõem os verdadeiros testes da sua política populista. Mas não é somente o caso da indiferença e teimosia do presidente da República. Também é a tendência para as negociações mais escandalosas nas soluções apresentadas por funcionários irresponsáveis, aproveitando-se de sua ausência.

Verifica-se que as tabelas de artigos de primeira necessidade puseram os produtores no dilema: não produzir ou suportar o prejuízo. Somente nas coites angélicas o sr. Getúlio Vargas poderia encontrar quem prefira arcar com prejuízos certos a suspender o fornecimento aos consumidores urbanos.

O caso da manteiga, subproduto do leite, é um exemplo muito claro. Estamos na quadra climática que encerra o ciclo vegetativo da nossa principal forragem de campo, o capim gordura. Na falta dessa graminha, que desaparece, fatalmente, depois de semeada, o fazendeiro terá de se munir de forragens secas, isto é, de resíduos e arãos. Graças à descordem na produção e na importação de tais resíduos e arãos, verifica-se a carência e o encarecimento nos mercados. O produtor terá, pois, nos meses correntes de seca, menos produção leiteira e custeio mais dispendioso. Pois é justamente quando esta em dificuldades

superiores às suas forças que o tabelamento recusa toda medida de equidade. O leite desaparece, a manteiga se esconde, o consumidor vê-se duplamente prejudicado pela raridade e o alto custo da mercadoria. A solução dos problemas de lacteínios está, pois, no forrageamento mais barato e abundante e no transporte fácil e rápido. Fora dessas expectativas, não há tabelamento, coerção ou violência que possam prevalecer.

O caso da carne é da mesma grandeza e dificuldade. Está provado que o criador perde dinheiro com os atuais preços compulsórios. Assim o recriador e o engordador não se podem abastecer convenientemente. A entre-safra agrava tal situação e ameaça prolongar pelo tempo da próxima safra a raridade do produto. Ocorre, então, uma ideia cerebrina à C. C. P. Comprar gado no estrangeiro para prejudicar e castigar o produtor brasileiro.

Seriam 75.000 bois adquiridos por 75 milhões de cruzeiros a transferir por contrabando do nosso e do governo paraguaio, visto um antigo acordo comercial deste último governo e o da Argentina proibir a exportação de gado pela fronteira do Brasil. Eis aí em que tristes condições se inicia o negócio. Depois vem a certeza do prejuízo que dará a tremenda caminhada de um tal número de animais através do sertão. Adiante, a sombra das suspeitas e das certezas dos negócios escandalosos e desmoralizantes. E no fim de tudo, a certeza matemática de que essa solução ruína

para a produção nacional de modo algum resolverá o problema do abastecimento da Capital Federal na entre-safra. Mais fácil, mais lógico, mais razoável seria o governo subvencionar a arroba de carne no abate, de modo que atinja toda a cadeia do fornecimento — mantendo a tabela oficial para o consumidor. O próprio Sr. Getúlio Vargas, na ditadura, fez coisa semelhante quando impôs uma redução no preço do açúcar consumido no Distrito Federal mediante um acréscimo compensador no que fosse vendido no interior do país e assim tivemos açúcar mais caro na porta das usinas em Campos do que no balcão da Confeitaria Colombo nesta cidade. Por tudo isso, não é possível que o sr. Getúlio Vargas, com sua longa experiência, ignore que o custo do abastecimento se compõe de duas parcelas principais: produção abundante e transporte. O negócio deve ser lucrativo pela quantidade da oferta e não pode dar prejuízo por via de soluções artificiais e absurdas.

Convém arrematar estas observações dizendo que, independentemente de bons e maus governos, o caso é que se está operando, sob nossos olhos, uma verdadeira revolução técnica na produção agrícola e pastoril. Basta que certos amadores ávidos por dinheiro não atraiquem e o Brasil atravessará a crise, espalhando-se num vasto estuário de prosperidade.



O Que Aconteceu Nos Bastidores da I Bienal de São Paulo

"Os Namorados no Café" é o título (imprevisível para o entendimento dos leigos) do quadro que ao lado reproduzimos e que conquistou o 1º prêmio de pintura internacional, no valor de Cr\$ 100.000,00, na Bienal de São Paulo. As decisões do júri da

grande exposição constam em tema da grande reportagem de Antônio Bento que publicamos na 5.ª página.

O TEMPO — Insustentável, sujeito a chover, trovoadas, TEMPERATURA — em elevação VENTOS — De Norte com rajadas frescas.

DESDE 1825
ESCOCES CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSE GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

CARTAS DE NOVA YORK

Um Senador Para a Casa Branca?

Renato Jobim

NOVA YORK, outubro — (Especial para o D. C.) — Robert Taft (repblicano de Ohio), falando aos jornalistas em Washington comunicou sua candidatura ao desejado posto de Mr. Harry Truman. Todavia, prestigiosos republicanos como os governadores Thomas Dewey, de Nova York, e Earl Warren, da Califórnia, ultimamente têm estridido suas relações com ele. A convenção em julho decidirá sobre a sua sorte.

O maior rival de Taft evaporou-se quando Eisenhower se mostrou insensível aos convites dos dois maiores partidos, para que concorresse ao pleito. Anunciaram a imprensa e o povo que Taft tinha simpatia era pelos republicanos, o "Great Old Party".

Desde alguns meses que Taft revela sua ambição de candidatar-se à presidência da República, e as conversas que manteve com "big shots" do partido encontraram ampla acolhida nos jornais, despertando a atenção pública para o seu nome.

Além dos adversários dentro do partido, Taft tropeça com seu irmão Charles, que desde as eleições passadas, quando disputou a linha partidária na eleição para prefeito de Cincinnati, ganhou a desconfiança do partido. Esta circunstância, mais os descontentamentos internos dos republicanos, fazem com que Taft encontre sérios obstáculos para realizar seu intento.

Enquanto isso, continuam as escaramuças preleitorais no Senado. A técnica republicana tem sido o que chamam de "pick-up" (picking), contra a dos democratas, que usam o "throw-in" (throwing), ou o uso e o abuso da oratória vazia. Tais são os termos com que os jornais descrevem diariamente esses primeiros embates sucessórios.

O senador só está certo de uma coisa, na sua aspiração presidencial: Joe McCarthy, seu colega de bancada não vai concorrer com ele. Mas porque ninguém está imune de seus libelos, McCarthy não possui amigos influentes; longe de ser um elemento de coesão dentro do partido, nenhum correligionário pensaria no seu nome. Sobre-lhe talento para a sua propaganda pessoal, mas seus métodos cansam e ninguém sabe onde irá com seu reacionarismo demagógico, militante e irresponsável.

LONDRES QUER UM NOVO ENTENDIMENTO COM IRÃ

Procuram os Estados Unidos Interferir Junto a Mossadegh Para Reabertura do Momentoso Problema Petrolífero

LONDRES, 24 (U.P.) — Soube-se de boa fonte que a Grã-Bretanha está disposta a entrar imediatamente em negociações com o governo do Irã a respeito do petróleo desse país, tendo sido os Estados Unidos informados nesse sentido, pois, segundo a mesma fonte, o governo britânico espera que o secretário de Estado Dean Acheson procure persuadir o primeiro-ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, de que não feche a porta aos entendimentos enquanto houver uma possibilidade de acordo.

ASPIRAÇÕES BRITÂNICAS

A Grã-Bretanha esclareceu que concorda com a nacionalização, porém espera que o Irã

RESUMO TELEGRÁFICO

Agilidade profissional

Fontes fidedignas informaram que agências anti-bolcheviques a Grã-Bretanha, utilizando automóveis particulares, taxis e jipes fornecidos por agentes comunistas, organizaram a manifestação pró-soviética de ontem, diante da legação russa, no Cairo.

Delegação russa à ONU

A União Soviética deu a conhecer que se propõe enviar delegados às reuniões que se realizarão no mês próximo em Paris, a Assembleia Geral das Nações Unidas, em nome dos Estados Unidos, em nome dos Estados Unidos, em nome dos Estados Unidos.

Q. G. do Teto do Mundo

A China Comunista estabeleceu um Q. G. Militar no Teto do Mundo, em Lhasa, capital do Tibete, e lá se está realizando uma reunião para a organização internacional. A qual qualificaram os jornais russos de "instrumento de agressão dos norte-americanos".

Recusa árabe

A Síria, do mesmo modo como o Egito, estabeleceu um comitê de defesa do Oriente Próximo. Ponto estratégico

O comandante em chefe das forças aliadas no Sul da Europa, almirante Robert B. Carney, declarou que "a defesa do Médio Oriente, ficará destruída se o canal de Suez não estiver em mãos dos aliados".

Jazidas de urânio

O diário "Telegraf", de Berlim Ocidental, informou que os russos estão realizando preparativos para extrair urânio das jazidas recentemente descobertas perto da fronteira entre a URSS e a Alemanha Oriental.

Aniquilados os espíritos

A Albânia informou que 13 espíritos que foram lançados de paracaidistas no interior do país, de aviões americanos com base na Grécia "foram aniquilados".

Baixas na Coreia

O Departamento de Defesa Norte-Americano anunciou um aumento de dois mil e sessenta e dois, nas baixas norte-americanas na Coreia.

Falecimento real

Isso faz com que o total das baixas registradas desde o começo da guerra ascenda a 92 mil e 997.

Incêndio em Buenos Aires

O princípio Carl, da Suécia, irmão do rei Gustavo, faleceu, ontem, de madrugada, aos 90 anos de idade.

Carl havia sido presidente da Cruz Vermelha Suécia durante 40 anos.

Desde há muitos meses estava enfermo, sofrendo de angina pectoris.

Incêndio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Verificou-se em uma das seções do frigorífico Swift, em Buenos Aires, um incêndio que ocasionou danos de certo valor.

O fogo irrompeu num dos setores de fabricação de presunto e só foi debelado após hora e meia de combate.

Os prejuízos materiais são avaliados em 100 mil pesos.

Reiniciam-se Hoje os Entendimentos de Paz

OS ALIADOS E COMUNISTAS REUNEM-SE EM PAN MUN JOM

TOQUIO, 25 — Quinta-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — Inicia-se, hoje, a segunda tentativa de negociações para a cessação das hostilidades na Coreia, na pequena vila de Pan Mun Jom, situada na frente de batalha coreana. As delegações das Nações Unidas e comunistas, apressadas por iniquas declarações públicas de seus chefes militares e políticos, dispõem-se a reiniciar uma vez mais as gestões de armistício, que os vermelhos interromperam a 23 de agosto passado.

Linha de Tregua

O primeiro assunto que deverá ser considerado hoje as negociações é a situação da linha de tregua e a zona neutra através da Coreia, isto é, o mesmo problema que deixou rumo aberto para as negociações passadas durante vinte e duas sessões, antes que fossem suspensas, há dois meses e dois dias. Os comunistas querem que a linha seja traçada junto ao paralelo 38, que é a antiga fronteira

Embaraçada a Santa Sé Com a Questão

Da Nomeação de Mark Clark Como Embaixador Junto ao Vaticano

VATICANO, 24 — (United Press) — Esferas da Igreja Católica indicaram que a Santa Sé se sente em situação embaraçada em virtude do modo por que tem sido tratada a questão da nomeação do primeiro embaixador norte-americano junto ao Vaticano.

ATACAM O VATICANO — Os jornais comunistas aproveitaram-se da questão para não cessar de atacar o Vaticano e os Estados Unidos — sobre a nomeação de um "general fardado" para dirigir "o novo centro de espionagem" em Roma. Esferas eclesásticas mostraram-se francamente desconcertadas pelo modo como foi seguida esta questão, anunciando a nomeação do general Mark Clark pouco antes de haver o Congresso encerrado seu período de sessões, depois anunciando que o general seria nomeado provisoriamente e finalmente deixando o problema à decisão do Senado quando este voltar a reunir-se, em janeiro próximo.

A tudo isto soma-se a insistência do general Clark em continuar no serviço ativo do exército, o que afetou a campanha que desde há muito tempo vem realizando o Vaticano — como Estado soberano — para estabelecer plenas relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Insiste também em que a solução garanta a afliência de petróleo ao ocidente, em troca do fornecimento de navios que o transportem nos tradicionais mercados do Irã. Há esperanças de que o presidente Truman interfira com seus bons ofícios junto a Mossadegh para que mude de normas no interesse da paz e da segurança do Oriente Médio.

DENUNCIA — A Grã-Bretanha apresentou ao Conselho de Hain em princípios deste mês um memorando expondo os aspectos legais de sua disputa, denunciando a ação do Irã com ato ilegal unilateral e pedindo um veredicto a seu favor. Até agora o Irã contestou as alegações britânicas, e a não de fazer ante aquela alta corte internacional de justiça, até 10 de janeiro do ano próximo, o Tribunal procederá ao julgamento oral da questão.

A Grã-Bretanha até agora não apresentou novas propostas, daí sendo talvez a iniciativa ao próprio Irã ou aos Estados Unidos, com fundamento na fórmula anterior de Averell Harriman, que serviu como mediador ante o caso ser levado ao Conselho de Segurança.

BERLIM, 24 (De Joseph Fleming, correspondente da United Press) — Membros da polícia militar soviética, armados de metralhadoras de mão, e da polícia comunista alemã, voltaram a penetrar no distrito de Steinstnecken, nos subúrbios de Berlim, o qual está incluído no setor norte-americano de ocupação.

Z. NOVA "INVASÃO" — Policiais militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

VITÓRIA EFÊMERA — A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

polícias militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

polícias militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

polícias militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

polícias militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

polícias militares soviéticos e 20 comunistas alemães, penetraram no distrito 24 horas depois de haverem as autoridades soviéticas concordado em devolvê-lo aos norte-americanos.

A anterior retirada dos vermelhos foi aclamada como uma vitória ocidental sobre os comunistas e foi dito que a mesma se deveu às ameaças dos norte-americanos e das autoridades de Berlim Ocidental de adotar represálias contra as propriedades russas na zona ocidental, se o distrito não fosse devolvido.

Enfrentando uma nova força de "invasão", formada por oito

VISITA DEMOCRÁTICA



TOQUIO — O sr. e a sra. Ridgway realizaram, recentemente, uma visita aos diversos bairros da capital nipônica. Mrs. Ridgway, que é de descendência chinesa, foi vivamente aplaudida. (Foto USIS-DC)

Devem as NN. UU. Evitar a Terceira Guerra Mundial

Apelo Feito Pelo Presidente Norte-Americano — Severa Advertência Aos Homens do Kremlin

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

WASHINGTON, 24 (United Press) — O presidente Truman, em dois discursos pronunciados hoje, pediu a adoção de vigorosos esforços por intermédio da ONU para impedir uma terceira guerra mundial que "praticamente constituiria o fim da civilização".

LANÇAM OS COMUNISTAS NOVOS CAÇAS A LUTA NO CONFLITO COREANO

Encontra a Força Aérea Aliada Séria Resistência Por Parte do Inimigo — Travam-se Furiosos Combates

TOQUIO, 25 — Quinta-feira — (Gere Symonds, correspondente da U. P.) — Uma força aérea comunista, formada por mais de 150 caças a jato Mig-15, levantou voo de suas bases na Manchúria e pretendem disputar às Nações Unidas a supremacia aérea até a distância de 95 quilômetros da frente de batalha.

FURIOSOS COMBATES — A Quinta Força Aérea informou que um Mig-15 foi abatido e outro gravemente destruído, enquanto um caça a jato aliado F-86 foi destruído no curso dos rápidos combates aéreos, não se tendo ainda notícias sobre os demais que possam ter sido abatidos.

Na ação aérea, os comunistas lançaram cinco aviões tripulados por agressivos pilotos de nacionalidade desconhecida, atacaram bombardeiros e seus caças de escolta norte-americanos e australianos no Nordeste da Coreia, perseguindo os aparelhos aliados através de toda a Coreia até as cercanias de Wonsan. Esta é uma cidade portuária da costa oriental, achando-se a uns 90 quilômetros ao norte da frente de batalha do 8.º Exército aliado.

Foi esta a maior penetração feita na Coreia pelos caças vermelhos até agora. Seu ataque aos aliados abalou os comunistas, mas de 300 quilômetros de suas bases na Manchúria. Em quatro dias, incluindo a ação aérea mencionada, os vermelhos perderam sobre o norte da Coreia 9 caças destruídos, 5 provavelmente destruídos e 14 avariados. Tendo-lhes os aliados perdido 1 caça destruído, 3 avariados e 1 caça F-86. Até hoje a força aérea comunista havia estado sob o abrigo ao longo da fronteira da Manchúria no norte, o anexo noroeste da Coreia, denominado "Beco das Mig-15", e somente havia feito curtas incursões no sul. A despeito das reduções numéricas de poço de frentes de terra, os comunistas atacaram com grande número uma força da ONU.

Ao mesmo tempo, 85 Mig-15 atacaram uma esquadilha de 9 caças a jato norte-americanos e 18 australianos que escoltavam os grandes bombardeiros sobre a zona do objetivo. Os bombardeiros e caças de escolta fizeram uma brusca virada e tomaram o rumo de leste. Os Mig-15 aceleraram o ataque. Os caças aliados fizeram-lhes frente, através de todo o "cunivoo" da Coreia, travou-se uma gigantesca ação aérea, antes que os Mig abandonassem a perseguição, nas proximidades de Wonsan.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o oeste, até um vale onde eliminaram 85 chineses e destruíram vinte e quatro casamatas.

Em terra, os tanks aliados penetraram pela quarta vez em cinco dias na destruída cidade de Kumsong, na frente central, e voltaram a causar grandes incêndios com suas granadas, dirigindo o fogo de seus canhões sobre as tropas chinesas entredasadas em torno das ruínas da cidade. Os tanks aliados, em número de 15, depois de ultrapassarem as ruínas de Kumsong dirigiram-se para o

POR 10 VOTOS O LÍDER SALVOU-SE

Plenário da Câmara

Por 10 votos, o sr. Gustavo Capanema deixou de sofrer nova derrota durante as votações realizadas na tarde de ontem na Câmara dos Deputados. O líder da maioria, segundo o parecer da Comissão de Finanças, colocou-se, em nome dos seus liderados, contra uma emenda, que mandava conceder 300 mil cruzeiros à Associação dos Criadores de Gado do Sul de Mato Grosso, a título de auxílio à realização de uma exposição agro-pecuária.

Depois de um discurso do deputado Dólar de Andrade, solicitando a aprovação da emenda, o sr. Lameira Bittencourt, relator da proposição na Comissão de Finanças, e o líder da maioria, solidário com o voto do representante paranaense, que opinava pela transformação da emenda em novo projeto.

VENCEU POR 100 X 90

Em votação simbólica, a Mesa renunciou vitoriosamente o ponto de vista do relator, levando o autor da emenda a pedir e insistir na verificação de votação. Contados os votos do plenário constou-se que 94 votaram contra a decisão simbólica e 46 se manifestaram em sentido contrário. Não tendo atingido o quorum foi feita a chamada. O sr. Gustavo Capanema, visivelmente preocupado, acompanhou o computo dos votos que ora era a seu favor, ora era contra. Afinal, votaram com o líder 100 deputados num total de 190 sufrágios.

Sabe-se que o sr. Gustavo Capanema anunciou renúncia ao cargo de ministro da Fazenda, quando solicitou a aprovação da emenda. Quando o deputado Dólar de Andrade, seu líder, anunciou a renúncia, o sr. Capanema deixou a liderança.

A CAMARA É SEMPRE MELHOR QUE A ANTE-CAMARA

As iniciativas de longo alcance que proferiu durante o expediente, o deputado José Augusto reproduziu uma citação que fizera num trabalho publicado há 36 dias, sobre o funcionamento do Congresso. Naquela época, para justificar a necessidade da existência, em qualquer circunstância, do Poder Legislativo, o representante potiguar transcreveu palavras proferidas pelo primeiro ministro da Itália, Cavour, quando as suas palavras foram publicadas em um jornal. O sr. Augusto afirmou sempre muito melhor que a melhor das ante-câmaras.

A seguir, o orador apresentou várias sugestões à comissão que está estudando reformas regimentais que possibilitem à Câmara melhor rendimento nos seus trabalhos legislativos. Acha que as Casas do Parlamento estão sendo consideradas erroneamente como "fabricas de leis". Ao contrário, não devem trabalhar sob a pressão dos regimes de urgência, como comumente vem ocorrendo. Sua primeira sugestão focaliza a necessidade de se revisar o critério da concessão dessa medida excepcional a fim de que por ela só sejam beneficiados, os projetos que sofrerem demoras, perdendo a sua oportunidade. Em caso contrário, a Câmara deve trabalhar em regime normal, apreciando detida e minuciosamente todas as medidas que lhe forem propostas.

Passando a um segundo ponto de sua oração, o sr. José Augusto pondera que, embora a Câmara seja um órgão político, as comissões não o são. Em todos os parlamentos do mundo e, até bem pouco tempo, no Brasil, organizava-se as comissões por um critério apenas técnico, sem qualquer consideração de ordem partidária. E é por este motivo — sustenta — que esses órgãos têm caráter apenas opinativo. Entende o deputado udenista que também é necessário que as comissões não se reúnam nas horas em que os trabalhos no plenário a fim de evitar as constantes faltas de número.

Antes de entrar na parte de sua oração destinada à defesa do parlamentarismo, o orador fez ainda alguns reparos sobre outras práticas que sofreram demoras, perdendo a sua oportunidade, evitando as interrupções temporárias dos trabalhos. Por outro lado, esgotados os nove meses em que o Congresso brasileiro de ministério ordinário, deve entrar em recesso, evitando as interrupções extraordinárias, infrutíferas, do ponto de vista legislativo e nocivas ao seu próprio prestigio.

Finalmente, o sr. vice-presidente propugnou pela elaboração de duas leis geradoras de isenção de direitos aduaneiros e de direitos de importação e de direitos de exportação, a fim de evitar que os trabalhos legislativos sejam emperrados pela necessidade de exame de centenas de projetos de natureza técnica. Na última parte de seu discurso, o deputado udenista fez a defesa do regime de gabinete dizendo que "é preciso reatuar a democracia através dos verdadeiros termos, reatando."

Entre as 17 e 9 horas de ontem, os vereadores ouviram a palavra dos srs. Luis Aranha, vice-presidente da Fila e do sr. Mauro Cabral, presidente da Câmara Municipal.

DIVIDA DO BRASIL
O sr. Luis Aranha, que compareceu à convite da Câmara, explicou que, como vice-presidente da Fila, em reunião desse órgão, após a Copa do Mundo, foi abordado a respeito do pagamento da dívida para com a entidade, contratada em virtude da venda das cadeiras cativas do Estádio do Maracanã. Nada pôde adiantar. No próximo ano, no Congresso da Finlândia, a questão será novamente debatida.

MENSAGEM REJEITADA
E explicou que, dando o "impasse" criado pelas cadeiras cativas, no momento da realização da Copa do Mundo, o general Mendes de Moraes, então prefeito do Distrito Federal, deu ordem de acordo em enviar uma mensagem à Câmara.

Depois, considerada como encerrada, concordando com a sugestão do líder do governo, o presidente opinou pela manutenção das urgências já concedidas e pelo encerramento da discussão dos demais projetos, facilitando a votação das comissões.

PROJETOS E INDICAÇÕES
Seguiu-se com a palavra, para também levantar uma questão de ordem, o deputado Mário Vasconcelos, que, inicialmente, protestou contra o fato das comissões, principalmente a de Finanças, transformarem sistematicamente numerosos projetos em indicações. Acha preferível que os projetos viessem a plenário com parecer contrário, para então ser discutido a sua sorte em lugar de se estropearem os projetos e rebalsarem a indicações. O presidente, sr. Mendel Azevedo, entretanto, esclareceu que as comissões não transformavam projetos em indicações, mas apenas apresentavam indicações substitutivas, o que não impedia a votação de um projeto.

ANIVERSARIO
Foi ainda aprovado, na reunião de ontem, um requerimento de autoria do deputado Saramago Pinheiro, e pelo mesmo justificado, ressaltando um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário da fundação da ONU.



Sr. Gustavo Capanema

133 Milhões em Apólices da Dívida Pública

Comissões do Senado

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presenças: 38 deputados.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr\$ 133.336.000,00, para o pagamento da dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública, a ser emitido em forma de títulos de dívida pública.

— O sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto que abre o crédito especial de Cr

A Nossa Opinião

As Causas de Um Fracasso

Paralisados Pelo Medo

A ADMINISTRAÇÃO pública está paralisada pelo medo. Os ministros, com raras exceções, não têm a preocupação de omi-

Por que? Ora, o pavor do DASP e do poder que se oculta por trás dele. As exposições escritas quase sempre acabam em advertências. Os atos mais corriqueiros da rotina são previamente submetidos ao Catete, cuja secretaria fica superlotada de papéis irrelevantes, atrasando naturalmente a boa marcha dos serviços.

Nada mais é privativo dos ministros, nem dos chefes de repartições. A centralização é completa. Dos secretários de Estado resta apenas uma vaga presença nos Ministérios. E todos assustados, lendo os jornais ansiosamente, sempre à espera de "pitos", ou de medidas tomadas nas Pastas que dirigem, sem o seu próprio conhecimento. Esse o "complexo" que assitia o Governo.

Bem-Estar Por Decreto

AGORA vamos ter bem-estar social. Pelo menos, a Comissão que o instituirá no país já foi nomeada. Higiene, conforto, habitação, diversões, transportes adequados, alimentação, produtividade, salários reais, harmonia social, tudo surgirá de fórmulas mágicas manipuladas pelo novo órgão. O Brasil se transformará, como por encanto, na Terra da Promissão.

Mas como será conseguido esse milagre? Sabe-se que o custo da vida se tornou insuportável. A carestia e a escassez caracterizam o panorama econômico-social do país. Os salários coletivos e as greves estão ali, desafiando a capacidade do Ministério do Trabalho. Sucedem-se os aumentos de preços e ordenados, nessa corrente verdadeiramente alucinada. Então, como se verificará a magia?

Aguardemos os trabalhos da Comissão. Ela voltará ao sortilégio das vitimárias recomendações no tempo da Coordenação. O povo viverá de pilulas, como se recomendou naquela época. O resto é uma questão de propaganda, isto é, de DIP.

Erro Perigoso

NAS recentes eleições municipais realizadas em São Paulo foram eleitos quatro vereadores pertencentes ao extinto Partido Comunista Brasileiro. Dois deles pela legenda do P. S. D. e dois pela legenda do P. T. N. O órgão comunista, desta capital, noticia o fato com muito entusiasmo.

Evidentemente, é lamentável que os partidos de orientação democrática incluam nas suas chapas elementos vermelhos, facilitando o seu ingresso nas assembleias legislativas. Semelhante contemporização com os representantes do marechal Stalin constitui uma capitulação diante de um inimigo feroz e intransigente do sistema democrático.

Inteligentemente os partidos que assim procedem não o fazem na ignorância dos fatos. Eles sabem muito bem que os contemplados pertencem aos arraiais vermelhos. Entretanto, a competição de legendas instiga-os a conquistar votos para os seus candidatos e daí a boa-vontade com que aceitam nomes estranhos aos seus quadros partidários e, o que é pior, ligados a um partido ilegal, cujo objetivo é a liquidação total da democracia no mundo.

O Prefeito e as Inundações

O PREFEITO declarou que não haveria mais inundações. E citou, como prova de sua afirmação, as últimas chuvas caídas. O exemplo não parece convincente. E' que não houve aguaceiro. Só as trombas d'água inundam a cidade. Mesmo assim, o povo ficou esperando um temporal para fazer o seu julgamento definitivo. Talvez o sr. João Vital estivesse com um razão.

Ontem, no entanto, resolveu o secretário da Viação contestar o Prefeito. Disse que necessitava de 500 milhões de cruzeiros para executar o projeto Paulo de Frontin, a fim de evitar as inundações na metrópole. Por esse depoimento, verifica-se que a atual administração municipal não resolveu o problema.

As declarações otimistas do sr. João Vital foram precipitadas. O seu propósito foi mostrar que havia prestado um serviço à população. Mas ainda precisa de quinhentos milhões e alguns anos de trabalho. Não acabou com as inundações nem acabará, pois, não terá o dinheiro, nem permanecerá tanto tempo no cargo.

A Procura de Diamantes

O MERCADO mundial de diamantes industriais está perturbado por uma especulação desenfreada, cuja origem é a valorização do produto no mercado internacional.

Essa é uma notícia que poderia estar interessando, neste momento, à economia nacional, se a "garimpagem" de diamantes, no Brasil, não estivesse praticamente abandonada há algum tempo.

Este é mais um exemplo da falta de previsão econômica em nosso país, fenômeno ao qual temos feito constantes referências, nesta coluna. De qualquer modo, a "garimpagem" de diamantes, pelo seu caráter aventureiro, não exige uma preparação demorada e complexa para intensificar sua produção. Ainda estamos, pois, em tempo de aproveitar esta nova "maré" de preços altos. Entretanto, não é demais insistir na necessidade de previsão e de um minucioso exame do problema, pois da maneira que vão as coisas — a inconstância do mercado internacional e a lentidão com que se processam as iniciativas no Brasil — pode acontecer que, quando tivermos grande quantidade de diamantes para exportar, o momento já seja de superprodução mundial...

A O que consta, o Prefeito João Carlos Vital está de malas prontas para deixar o seu cargo. Já teria mesmo sido entregue ao sr. Getúlio Vargas a carta em que pede a sua demissão, na qual assinala ser impossível exercer as funções de administrador do Distrito Federal.

A atitude do sr. João Carlos Vital vem comprovar o quanto foi inadequada a sua escolha para ocupar a Prefeitura carioca. Não é que ele seja desprovido de qualidades pessoais para o exercício de funções de administrador. Pelo contrário, em diversos setores revelou-se o sr. João Carlos Vital um organizador. Ninguém lhe nega autoridade como teórico dos problemas da administração. De um modo geral, a fama com que foi aureolado ao assumir a Prefeitura do Distrito Federal foi aceita por todos. Todavia, entre a circunstância de ser um estudioso deste ou daquele assunto, entre o fato de se haver saído bem na direção de empréas particulares ou de autarquias, e poder ocupar o cargo de chefe do Executivo carioca, vai uma enorme diferença.

Ao sr. João Carlos Vital faltaram experiência e energia, do que resultou a total ausência de objetividade em todas as suas ações. Em primeiro lugar, fiado demasiadamente na sabedoria dos seus livros, das suas viagens e dos seus técnicos, ele se precipitou em entrevistas jornalísticas fazendo as mais fabulosas promessas ao povo, como se bastasse tocar em todos os problemas com a sua varinha mágica para tudo se resolver num abrir e fechar de olhos. O segundo erro grave do sr. João Carlos Vital foi o de fugir dos problemas, de tentar desconhecê-los sempre que se sentia impotente para solucioná-los. E o resultado disso foi a sensação de desordem que se instalou na Prefeitura. As dificuldades existentes começaram naturalmente a crescer, uma vez que os auxiliares do Prefeito percebendo-o estonteado diante dos problemas da administração ficaram em pânico. A consequência disso foi o movimento dos partidos, justamente dos partidos que apóiam o sr. Getúlio Vargas, no sentido de provocar a sua demissão. E se de fato os motivos invocados para forçar a saída do sr. João Carlos Vital da Prefeitura não eram os melhores, o movimento traduzia, sem dúvida, o mal-estar criado pelo absoluto fracasso da sua administração, agora praticamente confessado ao declarar o renunciante ser impossível o exercício da função de Prefeito do Distrito Federal.

Eleições Britânicas

Ótávio Bezerra de Oliveira



A ATENÇÃO mundial está, hoje, voltada para a Inglaterra. Não apenas o Ocidente, mas, também, o Oriente, acompanha, com vivo interesse, as eleições gerais para o Parlamento britânico.

Explica-se toda essa expectativa, menos o fato de estar em jogo a sorte dos trabalhistas, e a oportunidade dos conservadores de retornar ao poder. — O que se modificações que poderão ocorrer na política internacional inglesa.

De fato, a ansiedade mundial não reside em saber se os trabalhistas continuarão com Attlee, decidindo que a sua forma socialista de governo é a que melhor lhes satisfaz, ou se preferem o conservantismo de Churchill, com plena liberdade à iniciativa privada.

O que todos querem saber é que atitude assumirá a Inglaterra, em face a essas investidas, de que tem sido vítima. E' inegável que a proximidade das eleições afetou as decisões tomadas pelo gabinete trabalhista, nas importantes discussões do petróleo iraniano e, agora, no Suez.

John Bull nunca foi tão hostilizada, nunca teve seu prestígio tão afetado, como atualmente. Estados, antes vassallos, voltam-se contra o antigo senhor para fazer exigências, para impor condições.

Sabemos que Winston Churchill fez como tema principal de sua campanha política, o que chamou de "técnicas decisivas de Attlee". De maneira que, vencedor, certamente utilizará processos mais rígidos na defesa dos interesses britânicos. E Attlee? Recorrendo o veredicto favorável do povo, continuará mantendo a mesma política internacional, ou assumirá atitude menos branda?

O que não se pode negar é que Attlee agiu, ante as duas crises internacionais, dentro das diretrizes assumidas pelas nações ocidentais: procurar resolver as crises de entendimento direto, ou, se impossibilidade desse, recorrendo aos organismos criados para dirigir as contendas internacionais, numa louvável atitude de respeito aos mesmos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Deveres e Responsabilidades

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Anuncia-se uma reaproximação Getúlio-Ademair, que formariam novamente o eixo trabalhista-populista com que conta o chefe do Governo para a guinada que deverá mudar o rumo que vem seguindo. Tudo indica ao seu Ministério de experiência que a experiência está feita e começou, para o sr. Getúlio Vargas, a correr a hora da confusão. Assim, enquanto o sr. Ugo Borghi colecionava, em São Paulo, os discursos de Ademair contra o atual Presidente, este acertava com o autor dos discursos gravados, o "modus vivendi" que lhe proporcionará a massa de manobra necessária ao desenvolvimento da nova etapa dos seus planos.

PUBLICIDADE E ETIQUETAS E que fazem, diante disso, as forças democráticas? Pretenderão limitar-se a indicar o molho com que devem comparecer, de iguaria, ao banquete dos demagogos? As forças democráticas são ainda a maioria da nação. Apenas, mostram-se inertes, quando seria indispensável que se articulassem e agissem. Elas representam, sem dúvida, a opinião nacional, mantendo-se fiéis ao que sempre foram e são: o estêo e a defesa da ordem constitucional e dos princípios cardiais do regime, dos direitos individuais e das liberdades públicas, pontos pacíficos, para elas, e condição necessária de quaisquer outros desenvolvimentos presentes ou futuros.

Não lhes aumenta o prestígio — pelo contrário — concorrem com os demagogos nas provas de pura demagogia. O que se lhes impõe é a resistência aos propósitos deformadores do regime, que apenas precisa ser executado para evidenciar quanto é benéfico por suas virtudes e excelências. O engano dos indivíduos a que a carreira política, neste momento, conferiu responsabilidades, é o de supor que podem viver cada um o seu problema e resolvê-lo, conduzindo as coisas a uma solução pessoalmente feliz, através de um jogo de transigências, acomodações ou simplesmente omissões, que são atitudes imperdoáveis e descabidas.

Virá novamente à tona a reforma constitucional, orientada na linha demagógica dos populismos. Entre a primeira alusão do sr. Danton Coelho, quando ainda ministro, à reforma "de cabo a rabo", e a que se pretende realizar agora, que sucedeu, politicamente? Um esmo-

recimento do espírito de resistência, que, portanto, é preciso reanimar.

Os defeitos da Constituição de 46 são secundários, pode-se dizer. Nenhum deles reclama solução de emergência. Um Governo que fosse realmente "trabalhista", de doutrina, encontraria nessa Constituição todos os recursos para governar. A questão, porém, não é propriamente de doutrina e não é propriamente de técnica de governo. O trabalhismo, o populismo, são nomes, são etiquetas sob as quais se disfarça um programa de ação, sim, mas tipicamente pessoal. O que há, são manobras políticas e expedientes publicitários, para encobrir o vazio irreversível e o baixo padrão qualitativo desse jogo político...

PROGRAMAS E REFORMAS

Os movimentos de reforma das instituições e do regime tornam-se, pois, suspeitos, por sua mesma desnecessidade. Já não queremos aludir aos antecedentes do sr. Getúlio Vargas e às conhecidas tendências de seu natural caudillesco. Limitemo-nos ao tratamento objetivo do assunto. Se o trabalhismo brasileiro é uma doutrina democrática, lícita, conforme a Constituição, a realização de seu programa de governo independência de reformas. Governo é ação, governo é ato, governo é a adoção de providências. Isto é, governo é política, no mais alto e puro sentido da palavra.

Com a mudança de governo, muda-se a política e não o regime institucional. Provavelmente, não haverá, mesmo, uma só providência corresponsável, de governo, que não se possa executar nos moldes constitucionais, sem reformar coisa alguma. E', pois, a análise objetiva da situação que convence de que, se existe o propósito de promover desnecessárias reformas, as verdadeiras razões não estarão nas dificuldades de execução de programa e sim na intenção de adular disfarçadamente o regime.

Contra a efetivação de tais propósitos deveriam unir-se, imediatamente todos os que consideram como excelente ponto de partida a Constituição de 46. O que está faltando é disposição, se não for a noção das responsabilidades.

Ciência ao Alcance de Todos

Modificações do Timbre Vocal

O que se distingue habitualmente como rouquidão é uma alteração da voz e que consiste numa modificação do timbre vocal. Assim se distingue a rouquidão propriamente dita, de outras alterações vocais tais como a afonia ou ausência total de voz e a modificação vocal que se designa como voz bitonal e que é muito comum, nas paralisias do nervo recorrente. A afonia pode suceder à rouquidão, quando as lesões do laringe progredem e acabamos por extinguir a voz. Também se pode verificar o contrário, isto é, a afonia ser sucedida pela rouquidão quando se dá o caso das lesões do laringe melhorarem como acontece nas laringites gripais, por exemplo, em que o tratamento adequado uma vez instituído faz com que o laringe volte logo ao seu estado normal. Muitas são as causas da rouquidão, traduzindo sempre este sintoma, uma alteração funcional ou simplesmente funcional do laringe. Nem todas as alterações vocais estão no entanto ligadas a alterações do laringe, porque muitas vezes estas modificações da voz estão simplesmente relacionadas com perturbações da ressonância da voz, como acontece em casos de obstrução da nariz. A rouquidão traduz, no entanto, um distúrbio no nível do laringe. Muitas são as causas da rouquidão, sendo umas de evolução aguda e de fácil regressão e outras de evolução crônica e de maior resistência ao tratamento.

Dentre as laringites agudas, a mais comum é a catarral, que se caracteriza por uma inflamação do laringe sem caracteres de especificidade e que se apresenta ao exame como uma congestão de todo o laringe e pela produção de uma secreção catarral, que frequentemente se interpõe entre as cordas vocais, dificultando a emissão da voz. Esta secreção é facilmente removível pelo simples pigear e o que acarreta então uma melhora da voz.

A Imprensa Egípcia

Apela Para a Brasileira

Em manifesto dirigido à imprensa brasileira o presidente do sindicato da imprensa egípcia e de todos os representantes dos jornais daquele país esclarece que a Inglaterra está procurando divulgar noticiário falso sobre a luta que os egípcios estão travando no sentido de libertar-se da tutela inglesa, alardeando perigos para vidas e bens dos estrangeiros que ali se encontram. A mensagem esclarece que o povo egípcio não prejudicará os nacionais de países amigos que ali se encontram, tudo fazendo para que a luta contra os ingleses não venha a ferir os interesses de outras nações.

Empregar totalmente a voz. O doente pode nestes casos falar em voz cochilhada trazendo assim ao laringe, um repouso funcional relativo. O repouso de voz nas laringites catarrais é o melhor tratamento para a rouquidão da voz, sendo completamente fadado ao fracasso, qualquer orientação terapêutica que não inclua dentro as suas prescrições esta recomendação. Muitas são as causas das laringites catarrais, sendo esta inflamação do laringe, de observação corrente na gripe, nas doenças infecciosas da infância, como o sarampo, a escarlatina, rubéola, etc. Também devemos lembrar as chamadas reações a frigori, muito comuns, que nada mais são que, os chamados resfriados. Estas reações se verificam nas pessoas que têm sensibilidade para o frio, falhando-se então numa instabilidade neuro vegetativa, um distúrbio no sistema nervoso autônomo, daí estas reações nas mucosas das vias aéreas. As mudanças de temperatura são talvez a causa mais comum destas laringites catarrais. A laringite catarral aguda não tratada convenientemente passa ao estado de cronicidade o que dificultará mais seu tratamento. A laringite catarral crônica, uma das causas mais comuns das rouquidões que se arrastam por meses e anos a fio, são muito frequentes e estão ligadas geralmente a infecções das amígdalas, dos dentes e a distúrbios do aparelho digestivo.

Dentre as causas de rouquidão crônica devemos fazer especial referência ao câncer, por ser uma das causas mais frequentes da rouquidão no adulto e pela necessidade de ser ele diagnosticado precocemente, para que haja possibilidade de um êxito terapêutico. O câncer do laringe quando tem o paciente, a relativa felicidade de tê-lo localizado numa das cor-

Comemorado o VI Aniversário da ONU

O sexto aniversário da O. N. U., foi comemorado, ontem, festivamente, em todo o mundo. Filmes instrutivos, difundidos em diversos países, a obra que vem desenvolvendo em prol da paz a Organização das Nações Unidas.

Discursos, mensagens e programas radiofônicos mostraram aos povos a necessidade de preservar aquela entidade.

Reforma do Imposto de Renda

MAURICIO DE MEDEIROS

Segundo comentários feitos pelo sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do país e publicados neste diário, há um anteprojeto de lei de reforma do imposto de renda que merece um mais detido exame.

Nos termos desses comentários a tendência geral da reforma proposta é no sentido de agravar as taxas. Até mesmo no que concerne às atividades rurais, certas isenções referentes a bens arrendados desaparecem do projeto. A taxa progressiva para os rendimentos superiores a 50.000 cruzeiros é aumentada. Em suma, o anteprojeto agrava de um modo geral o imposto de renda.

Será oportuna essa agravação? Será ela necessária? E' certo que a despesa pública cresce de modo alarmante. Mas a maneira pela qual vem, por exemplo, sendo executado o orçamento vigente mostra que uma arrecadação cuidadosa e uma despesa controlada podem corrigir as deficiências da Receita.

O próprio Imposto de Renda dirigido por um funcionário competente está dia a dia aperfeiçoando seus métodos de arrecadação e a consequência tem sido ver elevar-se o seu montante a cifras jamais atingidas.

Ora, a arrecadação no presente exercício está sendo feita pela taxa em vigor, sem os aumentos a que se refere o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Logo, o que se está verificando é que mesmo com as atuais taxas, esse imposto, por melhor arrecadação, está se colocando na vanguarda da Receita da União.

Nessas condições, para que ele vá a menos? Para que agravar suas taxas?

O Brasil atravessa um período de desenvolvimento econômico em que precisa ainda por muito tempo contar com a iniciativa privada. No momento atual rota-se um sensível interesse de capitais estrangeiros para investimentos no

país. Um dos atrativos para tais investimentos é um regime tributário que não lhes anule o esforço para o lucro que é o objetivo da iniciativa privada no sistema econômico em que vivemos.

A tendência socializante de certas atividades econômicas é inevitável. Mas o ritmo desse movimento não pode ser uniforme em todos os países, pois que o grau de desenvolvimento do capitalismo é diferente em cada qual deles.

Nesse particular, o Brasil se encontra numa posição que lhe permite socializar algumas atividades pelo regime de economia mista e estimular ainda por algum tempo a iniciativa privada. E' o que, de resto, consignava a Constituição.

O imposto de renda, pelo seu caráter direto, é nitidamente socializante, pois que associa o Estado aos rendimentos de cada um para empregar o produto dessa arrecadação em proveito de todos. Criado timidamente em nosso sistema tributário, ele tem sido ampliado e já chegou inegavelmente a uma posição que lhe assegura ampla arrecadação, sem a rigidez coercitiva de outros países em que foi instituído.

Acreditado que aperfeiçoando os métodos de sua arrecadação, dentro das suas taxas atuais, ele poderá abastecer largamente a Receita Pública, sem entorpecer ou assustar a iniciativa privada.

Qualquer reforma que importe em nova alteração de suas taxas parece contrária aos interesses gerais do país no momento em que por toda as formas se procura atrair o capital estrangeiro para investimentos úteis à economia nacional.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro tem razão em externar as suas restrições.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Hugo Borghi, apesar de não ser deputado, continua a penetrar no recinto da Câmara, circulando livremente na parte reservada exclusivamente aos representantes do povo, tomando assento nas poltronas e em consequência sendo também...

...QUE alguns deputados vêm se irritando com a insistência da "penetra", chegando mesmo a tem alguns representantes a se dirigirem a mesa, pedindo providências para retirar do recinto o dito Borghi que lá estava a conversar...

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense) fez uma nota ao amigo Magalhães Castro (PTB), sobre a viagem do sr. Alberto Torres (UDN) a Portugal: "O Alberto podia aproveitar a oportunidade de dar um pulinho na Europa..."

...QUE o dito Magalhães, entretanto, respondeu: "Ora, Pedro, o Alberto não é burro e naturalmente não vai perder a oportunidade..."

A Opinião do Leitor:

O "DIA DA FOME"

Antecede-se Barnabé às comemorações do "Dia da Fome", propondo ao governo que na mesma data se comemore também oficialmente o "Dia da Fome", pois de nada adiantam os discursos laudatórios e os pequenos grupos de manifestantes por um regime de socialistas e princípios do grupo público, enquanto a massa dos servidores continua se debatendo contra todas as dificuldades criadas pela ineficiência da administração.

De nada valerão as belas palavras aos pequenos funcionários no dia comemorativo que se tornou um escárnio à vista. "Dia dos Funcionários" não a festa dos que vivem cotoveladamente à sombra dos outros públicos. O "Dia da Fome", este sim, terá significado mais amplo, abrangendo todos os trabalhadores atingidos pelas promessas eleitorais do socialismo que nos rege.

Reconhece, portanto, o Barnabé, que há duas comemorações distintas: o "Dia dos Funcionários", somente para os funcionários, e o "Dia da Fome", para os pequenos servidores e demais classes de vida sacrificada.

Nesse caso, parece-nos que então o "Dia da Fome" deve ser celebrado separadamente e não não haver confusão, e a prudente consulta ao sr. Cabello, que é técnico no assunto.

CEMITÉRIO DO PENSAAMENTO

O sr. Mario Pinto Serva enviou-nos mais um artigo de opinião sobre os males do comunismo.

CARTILHA PARLANTE-ARISTA

Por uma imponderável razão, deixamos de oferecer-lhes, ontem, para levar ao "Comunismo", em sua "Cartilha Parlanterista", a "Cartilha Parlanterista" do deputado Paulo Pilla de Oliveira. Ainda é tempo de corrigir a falta: aqui estamos, então, aguardando suas ordens para que nos comuniquem o seu endereço e teremos todo prazer em lhe fazer chegar as mãos a oferta do sr. Pilla.

EFEMÉRIDES

25 DE OUTUBRO

1847 — Nasce em Minas Gerais Crisâmio Jacques Dias Ferreira.

1892 — Nasce em Pernambuco Francisco Phaulst de Camargo, um dos maiores poetas brasileiros do século XX.

1898 — Nasce em Minas Gerais João Pinheiro da Silva, político e escritor brasileiro.

1912 — Inauguração do trem de linha aérea do Rio de Janeiro, entre os pontos de Bangu e Urca.

1921 — Morre no Rio de Janeiro Hilário de Gouveia.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1500

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIN

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral

Diretor Redator Chefe

Diretor Superintendente

Gerência

Redator Chefe Assistente

Secretaria

Esportes

Reportagem

Reportagem e Polícia

Departamento de Difusão

33-3462

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas

43-5609

ESTA À VENDA

A MUSICA QUE FOI CONSIDERADA A "PERSONAGEM OCULTA" DO FILME

O 3º HOMEM

IMPRÓPRIO ÀTE 10 ANOS

The 3RD MAN THEME

Gravação original n°
X288935
por ANTON KÁRAS
em disco

DECCA



DIA 29! REENTREE VITORIOSA DE

O 3º HOMEM

Apresentada por: DAVID O. SELZNICK ALEXANDER KORDA

Com JOSEPH COTTEN ★ VALLI ★ ORSON WELLES ★ TREVOR HOWARD

Direção de: CAROL REED

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO LUIZ PALACIO ROXY IDEAL CARIOCA MARACANA VAQUERINA
ROSARIO FLORIANO ICARAI CAPITOLIO 2ª FEIRA 29 UCA

Humm!...

"O JARDIM dos NAMORADOS"

UM GRANDE ESPETÁCULO MUSICAL!

Uma nova grande atração da RÁDIO MAYRAIM VERA

SEXTA-FEIRA, às 21.30 HORAS NÃO PERCAM!

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-0644

RÁDIO

(Conclusão da 6ª. página)

gosta também de abandonar o subjetivismo para retornar ao terreno da crítica apurada.

3 — Bem acentuada, aliás, a maneira pela qual o sr. Gilson Amado encara o homem no âmbito de suas criações artísticas, sabe ele, como poucos, analisar-lhe as obras e traçar enfim, o perfil psicológico do indivíduo.

OUVIDO ROTO

Hoje estou sem ritmo. Talvez pelo fato de ter lido um pouco o velho Drumond. E como estou sem ritmo, não dançarei sequer uma polca do Gonzaga.

DIALOGO QUE ACONTECEU

— Estou aí nessa parceria?
— Está. Desde que me pague mil pratas...

ACONTECEU...

E há, também, a história daquele compositor que na hora de assinar contrato com a fábrica de gravações encontrou a assinatura de um parceiro que ele ignorava ser o seu parceiro... Explico-me: o rapaz fizera a música sozinho...

ROUBO

Há uma revistinha aí que roubou o título de um programa deste cronista e vem usando e abusando dele. Será que essa gente não tem imaginação?

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

EDITORA DOIS IRMÃOS LTDA.

Executa com rapidez e perfeição qualquer serviço do ramo. — Serviços comerciais, impressão de livros, revistas e folhetos. — Encadernação e confecção de pastas e álbuns.

PREÇOS MÓDICOS

Rua Senador Nabuco, 12 — Telefone: 38-4219
— Vila Isabel — Rio de Janeiro —



BLACK-OUT
Há dias, atrás fiz aqui referên-

cia a um disco de Black-Out, uma releitura apenas ocasional, pois se tratava de um outro de Luiz Gonzaga.

Acostume que o tema era o mesmo, isto é, citando a música do cantor.

"Faz o amor", de Jayme Silva e Valério de Oliveira, e o título do mesmo gravado pelo cantor e compositor da Nacional, com acompanhamento de regional, em disco Continental.

Talvez de uma homenagem a expresso do intérprete, que, se-

Cartaz do Dia

MUNICIPAL — Festival Musset, com o Grupo Teatral Franco-Brasileiro. — A's 21 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Samia. — A's 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona", pela Companhia Morineau. — A's 21.30 horas.

FOCAL — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira. — A's 20.30 e 22.30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher desolada", pela Companhia Zaqueia Jorge. — A's 21 horas.

JARDEL — "Tou aí nessa calxinha", de Jardele Jercois. — Gey-Boacoli, com o elenco de Col-14. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", da Companhia Jaime Costa. — A's 18 e 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 18 e 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", Companhia Eros Volusia Mesquitinha. — A's 18, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O avarento", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 18 e 21 horas.

JOÃO CAETANO — Recital de Benjamim Gigli. — A's 21 horas.

CINEMAS:

S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA e LERLON — "Tres segredos", com Eleanor Parker e Patricia Neal. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — AMERICA — ROXY e BOTAFOGO — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper e Jane Greer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Tensão", com Richard Baschard. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", com Mario Lanza, Melodica. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", com Mario Lanza, Melodica. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOLO — "Orgulho e ódio", com Robert Mitchum e Ava Gardner. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

RENT-PALACIO — RIVOLI e COLESE — "O Filho do Rei", com Tom e Tamara Lees. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PARA-TODOS — "A dança do pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal. — A's 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 21.20 e 22 horas.

IMPERIO — "O comprador de fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REN — "Zamba", com June Vincent. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ALTECA — PRESIDENTE — LEMS e S. JOSE — "Santa e sedutora", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Zamba", — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

URUGUAY — "Desmascarados", e "O mistério xerife", a partir das 10 horas.

IRIS — "O porteiro", — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tres segredos", com Eleanor Parker. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "O príncipe ladro", — A partir das 14 horas.

ROULEN — "Tres estrelas e um coração", e "A filha da forquilha", — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Zamba", — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Tres segredos", — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Agora estamos na Marinha", — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O filho do Shes", — A partir das 14 horas.

EM NITEROI — "Zamba", — A partir das 14 horas.

PALACE — "Desmascarados", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "A Seta do Tesouro", — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Agora esta-

mos na Marinha", com Gary Cooper, a partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "O porteiro", — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.

HOJE, A "PREMIERE" DE

"O GRANDE CARUSO"

OS 3 CINES METRO APRESENTAM O FILME DE MARIO LANZA



Mário Lanza e Ann Blyth em "O Grande Caruso"

Mário Lanza, como Enrico Caruso, o mais famoso tenor de todos os tempos, é a figura dominante do cartaz que os três cines Metro apresentam hoje em "premiere" na América Latina, celebrando a apresentação do famoso filme musical em technicolor em nada menos de 45 cinemas, em 15 países — "O Grande Caruso". Ann Blyth é a amável criatura que acompanha Mario Lanza na interpretação desse filme de extraordinária riqueza musical, e que proporciona a audição de belíssimos trechos líricos como "Vesti la Giubba" e "Recitativo do 'Pagliacci'"; "Celeste Aida", "La Donna é Mobile", "E Lucevan le Stelle", "Che Gelida Manina", "Cielo e Mar" e muitas outras composições famosas — na voz de Mario Lanza Dorothy Kirsten, do Metropolitan Opera House, é outra brilhante figura do filme, merecendo destaque ainda a participação de Blanche Thomas, Valdeno, Moscona e outros.

E de Richard Thorpe a direção de "O Grande Caruso" e de Joe Pasternak, associado a Jesse L. Dasky, a produção. "O Grande Caruso" vem de bater todos os recordes do maior cinema do mundo, o Rockefeller Center Music Hall.

***** AR CONDICIONADO PERFEITO *****

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

2-4-6-8-10HS. HOJE 2-4-6-8-10HS. HOJE 2-4-6-8-10HS.

Finalmente!

"PREMIERE" LATINO-AMERICANA

"O Grande Caruso"

(THE GREAT CARUSO) EM TECHNICOLOR

com **MARIO LANZA**

celebrando a estreia simultânea

EM 45 CINEMAS - EM 15 PAISES!

MARIO LANZA **ANN BLYTH**

"O Grande CARUSO"

Technicolor "THE GREAT CARUSO"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

***** FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER *****

Bob Hope

o Conde em SINUCA

Um conde, uma louna, fu-fu-fu, um polido de galinada?

PRIMA 2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA 6ª FEIRA 7ª FEIRA 8ª FEIRA 9ª FEIRA 10ª FEIRA 11ª FEIRA 12ª FEIRA 13ª FEIRA 14ª FEIRA 15ª FEIRA 16ª FEIRA 17ª FEIRA 18ª FEIRA 19ª FEIRA 20ª FEIRA 21ª FEIRA 22ª FEIRA 23ª FEIRA 24ª FEIRA 25ª FEIRA 26ª FEIRA 27ª FEIRA 28ª FEIRA 29ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª FEIRA

Como será o fim do mundo?

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, 25 — AS 21 HORAS

ÚLTIMO RECITAL GIGLI

PATROCINADO POR

PALERMO, IRMÃO & CIA.

IRRADIADO PELA PRF-4 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

BILHETES À VENDA

PALERMO, IRMÃO & CIA.

AV. 13 DE MAIO, 98-B-C — (GALERIA CRUZEIRO)

E NA BILHETERIA DO TEATRO JOÃO CAETANO

MARIA MONTEZ

ERICH VON STROHEIM

ARLETTY

MASCARA DE UM ASSASSINO

PRIMA 2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA 6ª FEIRA 7ª FEIRA 8ª FEIRA 9ª FEIRA 10ª FEIRA 11ª FEIRA 12ª FEIRA 13ª FEIRA 14ª FEIRA 15ª FEIRA 16ª FEIRA 17ª FEIRA 18ª FEIRA 19ª FEIRA 20ª FEIRA 21ª FEIRA 22ª FEIRA 23ª FEIRA 24ª FEIRA 25ª FEIRA 26ª FEIRA 27ª FEIRA 28ª FEIRA 29ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª FEIRA

PATHE ART-PALACIO PARA-TODOS 2ª FEIRA

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.405

Tercas, Quintas e Sábados

das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0119 e

RUA MAR. CANTUARIA, 158

URCA — das 17 às 19 hs.

TEL.: 26-5208

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

QUEBRA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

(Radio City) — e do maior cinema de Londres, o "Empire", a grande casa de Trafalgar Square.

E entre nós, com as ressonâncias espetaculares do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, é certo que "O Grande Caruso" será, a partir de hoje e por muitos dias, o assunto capital.

MARIA ANTONIETA PONS

um CORPO de MULHER

IMP. ÀTE 18 ANOS

DESEJO! AMOR! CRUELDADE!

C.NACIONAL

HOJE AZTECA

CATEYE 228

PRESIDENTE COLISEU RIVOLI-FLUMINENSE

BALAS INSTRUTIVAS

RUTH

UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLEZIONADORES.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

CR\$ 2.000.000,00

PLANO H

94: EXTRAÇÃO

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1951

5.455 Premios

Sorteado pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

5.455 Prêmios

Nesta LISTA são figurados por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os prêmios pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Os bilhetes são literados em papel branco, tinta verde, fundo lilás e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRACTO EM 24 DE OUTUBRO DE 1951, às 14 horas.

TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

As bilhetes são identificáveis em cores: amarelo, verde, laranja e azul. Verifique a numeração preta na frente, com a inscrição "TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES".

[illegible]

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr\$ - 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, E SÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

94.ª Extração = Sucessão: M. ANTOEL CAMPBELL PENN = O Fiscal do Governo: ANTOEL (SIOB) DE MINNOL = 94.ª Extração

**NEM DESPEJO, NEM LEITE
PARA OS CAVALOS**
OTHON RIBAS

PARA OS CAVALOS

OTHON RIBAS

A sentença conclui assim: "Considerando, finalmente, que a autora não provou, na causa a alegada transferência da loca-

mas alguns dias à rua José Ortis, 16, no Meier, onde mora casada, quando tem serviço naquele subúrbio".

Em uma verificação pessoal o dr. Oliveira e Silva constatou que o irmão "reside no endereço de Nogueira, irmão de um filho, com oito filhos menores. Trata-se de um indivíduo avista, ironicamente, o panorama da baía de Guanabara, e o soalho apodrecido, paredes sem reboco e crianças subnutridas, por falta de camas, deitam-se ao chão".

Os dois irmãos há décadas de tempo são rigorosos na aplicação da lei. A prova haveriam de ser bem lúbricos e de uma educação que não se compreenderia o despejo dessa família. Não que ela tenha alguma vantagem em permanecer na situação em que está, porém até que as suas condições de moradia viessem a melhorar.

Para logo surge a preocupação de que não possam entrar aquelas crianças, pois se não o fizerem, não poderão, isto, porém, não poderia autorizar a consideração de que o filho juíz, dando mesmo a entender que o proprietário do imóvel deveria sofrer, ainda que o seu direito fosse bom, as consequências da chamada crise de habitação. Assim, não são

Considerando que a Constituição Federal, nos arts. 159 e 160, assegura à família constituída a proteção especial do Estado, amparo às proles numerosas, afirmando ser obrigatória, em todo território nacional, assistência à maternidade, à infância e à adolescência;

Evidentemente, esses preceitos constitucionais nada têm de excepcional, pois a família numerosa é uma realidade social, e não motivo de desprezo. E' impositivo fundamentar-se ali a derrogação do princípio porque a família é numerosa, ou por circunstâncias de fato, verdadeiras nas expressões usadas pelo juiz no trecho supra transcrito.

Demais, aquela afirmativa do juiz não levaria à que se segue: "Considerando que o juiz, como órgão do Estado, não tem o direito de, em ações de despejo, não por uma questão de ordem pública, porém de defesa do próprio Estado e de norma constitucional da Constituição Federal, examinar, em cada caso concreto, a face da lei do inquilinato, lei de emergência, se ocorre motivo suficiente legal que autorize a rescisão de locação";

Essa função do juiz é elementar, para todos os casos, e procurar o motivo estritamente legal, e não só para os filhos, mas também para as mulheres, dando-lhes o devido amparo às proles numerosas, afirmando ser obrigatória, em todos os territórios, assistência à maternidade, à infância, e à velhice.

Essa mesma infância".

Depois disso tudo, seria o caso de perguntar: que tem com o proprietário autarca o pelo de despejo? A pergunta não tem resposta, e seria o caso de dizer: o azar foi seu, velhinho.

DECLARACÕES DE:

DEPUTADO FEDERAL — **JOÃO CARLOS** (PFL-PA) — "O problema da infância, subnutrida e relegada à sua sorte, só pode ser resolvido com a dispersão do crime. É preciso reverter o nome do Estado e a política federal que assegura a população à infância, contra lides temerárias com a presença na loca em que é possível aos cavalos do Jockey Club alimentarem-se, com abundância, do leite que combatiera a subnutrição. Essa mesma infância".

DEPUTADO FEDERAL — **JOÃO CARLOS** (PFL-PA) — "Depois disso tudo, seria o caso de perguntar: que tem com o proprietário autarca o pelo de despejo? A pergunta não tem resposta, e seria o caso de dizer: o azar foi seu, velhinho."

PAGAMENTOS DO
TESOURO
O Tesouro Nacional pagará hoje, folhas relativas ao 7.º dia útil, ao Ministério:

APÓSENTADOS
Pensões da Viçação e Obras Públicas - 4.905,4/918 — Letras E a Z. — 4.905,4/918

EXTRANEJEROS
Pensões da Agricultura — (diárias) — Ministério da Educação e Saúde — diversas repartições.

PROMOÇÕES
O presidente da República assinou decreto fazendo a seguinte:

SECRETARIA DA FALENCIA

RONAUTICA

tes promoções: no posto de primeiro tenente, o segundo tenente da Reserva de 1.ª classe Alberto Rodrigues; o 3.º: o segundo-tenente Fernando Pereira de Oliveira; o segundo-tenente reformado José Santos; o segundo-tenente reformado José Magno de Araújo; o segundo-tenente reformado José Dias Silva; o segundo-tenente de

ALIANÇA DO LAR

O juiz da 8ª Vara Civil deu o seguinte parecer: a Aliança do S.A. (Móveis e Imóveis), tendo como síndico da Aliança o Lido de Oliveira, não possui condições de credores apresentando declarações e documentos comprobatórios de seus créditos.

RECEITA FISCAL N.º 1.000

O Tribunal de Justiça vai se pronunciar sobre a consulta do Conselho de Estado. Enquanto não for resolvido, não haverá requisição de

de 1.^a classe Antonio Coelho Serra Arranho; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Manoel da Silva; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Antonio Berio; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Manoel de Jesus; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Remundo Martins de Almeida; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Manoel Feres; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe José Pereira Barbosa; o segundo-tenente da reserva de 1.^a classe Alberto Alves de Moraes; o primeiro-tenente João Elifio Bastos; e o primeiro-tenente Mauro da Fonseca.

Secretaria daquele Tribunal Regional Eleitoral, a presidente do Superior Tribunal Federal e o Tribunal

Asistio à graduação de primeiro-tenente o segundo-sargento João de Deus, chefe de seção de pessoal oficial, o primeiro-sargento João Vitoriano Pereira, ao posto segundo-tenente, sendo reformado neste posto, o suboficial João Batista Cileno, ao posto de primeiro-tenente, transferido para a reserva remunerada, o primeiro-sargento Décio Pinto Caietan, promovido a segundo-tenente, e o primeiro-sargento, transferido para a reserva remunerada, o suboficial da Aeronáutica o suboficial João Garcia de Freitas; ao posto de capitão, transferido para a reserva remunerada, o primeiro-sargento Eleuthério Mendes Bezerra; ao posto de segundo-tenente, transferido para a reserva remunerada, o primeiro-sargento Henrique; ao posto de segundo-tenente, transferido para a reserva remunerada Aeronáutica, o primeiro-sargento Ribeiro Gonçalves Leite;

Antes posto, o primeiro tenente Infanteria de Guarda Osvaldo de Siqueira.

RECHOCAR PARA ESTAGIO
O brigadeiro Nero Moura, ministro Aeronáutico vem de assinar parecer, resolvendo designar o padre João de Deus Rocha para fazer um estágio de adaptação, junto capelão-capelão cônego Pedro de Sá do Parque de Aeronáutica de São Carlos.

LICENÇA DE OFICIAIS
O ministro Nero Moura assinou também a licença para o uso do uniforme ativo da Força Aérea Brasileira dos segundos-tenentes Luiz R. Vieira Souto Costa e Paulo

de forma desleal e se-
insidiosa. Cordiais sau-
duções ao Cleophas muni-
cipal.

Descontente Com
Juscelino
notícia ontem divulgada

A Fábrika de Jeans "Esse"
Linha: jeans. Compr. de Jambô
75, 1.ª tiragem: 100 unidades
av. Presidente Vargas, 2.119
vende: um relâmpago com palmela
de ouro 18k, combinação, para se-
nhoras. L. 1.ª tiragem: 100 unidades
anel de ouro e platina e an-
elante para senhora e 430
crusnetes; 1 relâmpago de ouro para
homens; 1 relâmpago, garanda,
homens. L. 1.ª tiragem: 100 unidades
por 500 cruzeiros.

O representante perista guardou reservas quanto ao descontentamento com a administração Juscelino Kubitschek, principalmente no tocante ao aumento dos impostos cobrados pela moeda e aprovação de 800 cruzeiros. Comentou-se e far-se-á sob encomenda qualquer 100a de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Há especial para depósitos e revendedores.

...pela Assembleia Estadual.

CARLITO CANCELOU A VIAGEM À PETRÓPOLIS

Estiveram Em Ação os Adversários do "Clássico" — Na "Colina"

Preparam-se ativamente os grêmios para a virada do campeonato que será iniciado domingo. Caberá ao Vasco e ao Botafogo proporcionar o "clássico" da rodada, razão por que ambos vêm intensificando os treinamentos, os quais foram iniciados ontem pela manhã, nos seus respectivos gramados.

EM GENERAL SEVERIANO

Assim é que em General Severiano movimentaram-se durante a noite os jogadores de futebol. Os dois clubes, Vasco e Botafogo, tiveram que se deslocar para o campo de treinamento de General Severiano, onde se encontra o "clássico" da rodada. A partida será realizada no domingo, às 14 horas, no Estádio do Maracanã. O jogo será transmitido pela Rádio Guanabara e pela Rádio Nacional.

NO BASQUETE:

"GATINHO" EM MAUS LENÇÓIS

Hoje: Tijuca x Grajaú

A representação do Botafogo contra o Grêmio de Basquete da Tijuca, hoje, às 19 horas, no Ginásio de Tijuca. O jogo será transmitido pela Rádio Guanabara e pela Rádio Nacional.

Hoje, Tijuca x Grajaú. O jogo será transmitido pela Rádio Guanabara e pela Rádio Nacional.

Transferências

Removendo o investigador 976 Eduardo de Almeida Vilela Magalhães para o 100 D. P. e o 100 D. P. para o 100 D. P. e o 100 D. P. para o 100 D. P.

COMÉDIA E TRAGÉDIA ENTRE OS LUTADORES

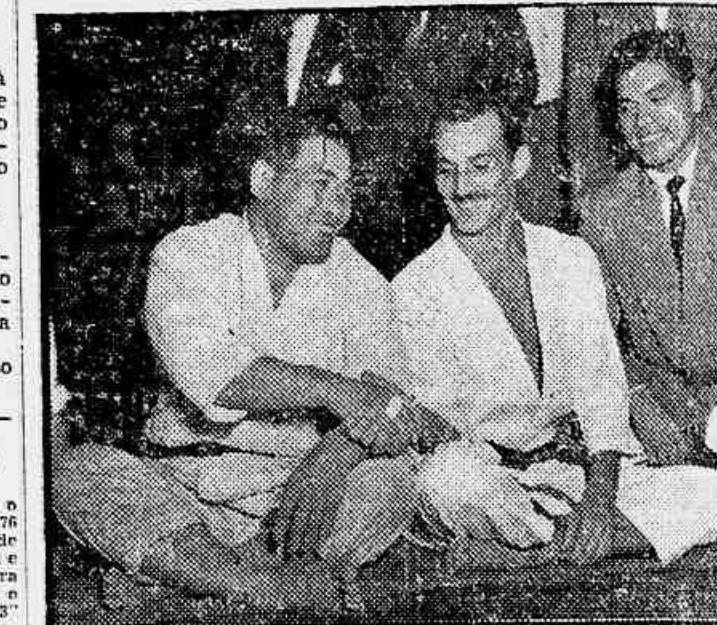
Considerações Gerais Sobre o Encontro Gracie-Kimura — A Luta No Tablado e a Outra — a Por Trás Das Cortinas — Juizes Que Servem e Que Não Servem — Discussões e Agua Fria — Preliminares, Como "Enche Tripa" — Hélio Gracie, Um Valente

De MAURICIO NASLAUSKY

De princípio, deve-se acentuar que a F. M. de Pugilismo brilhou pela desorganização.

O programa incluiu-se com trinta minutos de atraso, houve um grande intervalo entre a primeira e a segunda luta, e o espetáculo finalizou tarde da noite. Além do mais, a F. M. P. ofereceu à imprensa uma bancada para os jornalistas trabalharem. Ali tinha de tudo, menos jornalistas...

Por pouco o espetáculo não seria realizado. Aquela chuva forte e impiedosa caiu em cheio no Estádio Municipal numa disposição séria de acabar com tudo e evitar a derrota de Hélio Gracie. A queda d'água foi



Kimura e Gracie trocam um aperto de mão antes da luta

tando contornar a situação. A solução, afinal, foi encontrada, na pessoa de Euzébio de Queiroz, nome lembrado pelos Gracies. Fez-se necessário o comum acordo com o Kimura para a escolha do comandante Queiroz. O japonês, consultado a respeito

de dez minutos, o suficiente para molhar o povo e mostrar a todos que o vice-presidente Café Filho não tem recelo de pingos de chuva, pois foi um dos poucos que se manteve firme em sua cadeira, enquanto que a maioria corria para abrigos ou se utilizava de cadeiras como guarda-chuva.

A garotada, de início, ficou decepcionada com a decisão — última hora — do juiz de menores de 18 anos. Houve choro e lamentações e, afinal, a lúste autoridade resolveu voltar atrás. Verificou-se depois que o juiz de menores é que estava com a razão, pois o espetáculo finalizou cerca de meia-noite.

Arrecadou-se a soma de Cr\$ 339.830,00. Quantia apreciável, não obstante o vulto da assistência dar impressão de que a renda seria maior. Para o melhor observador ver-se-ia que o número de "caronas" era enorme. Dos que estavam dentro do gramado, positivamente, ninguém passou pelas bilheterias.

O impasse surgiu antes do início da grande luta foi provocado pelos irmãos Gracie, os quais não queriam como árbitro o ex-lutador Carlos Pereira. Por que a impugnação? — perguntou nervosamente o diretor técnico da F. M. P.

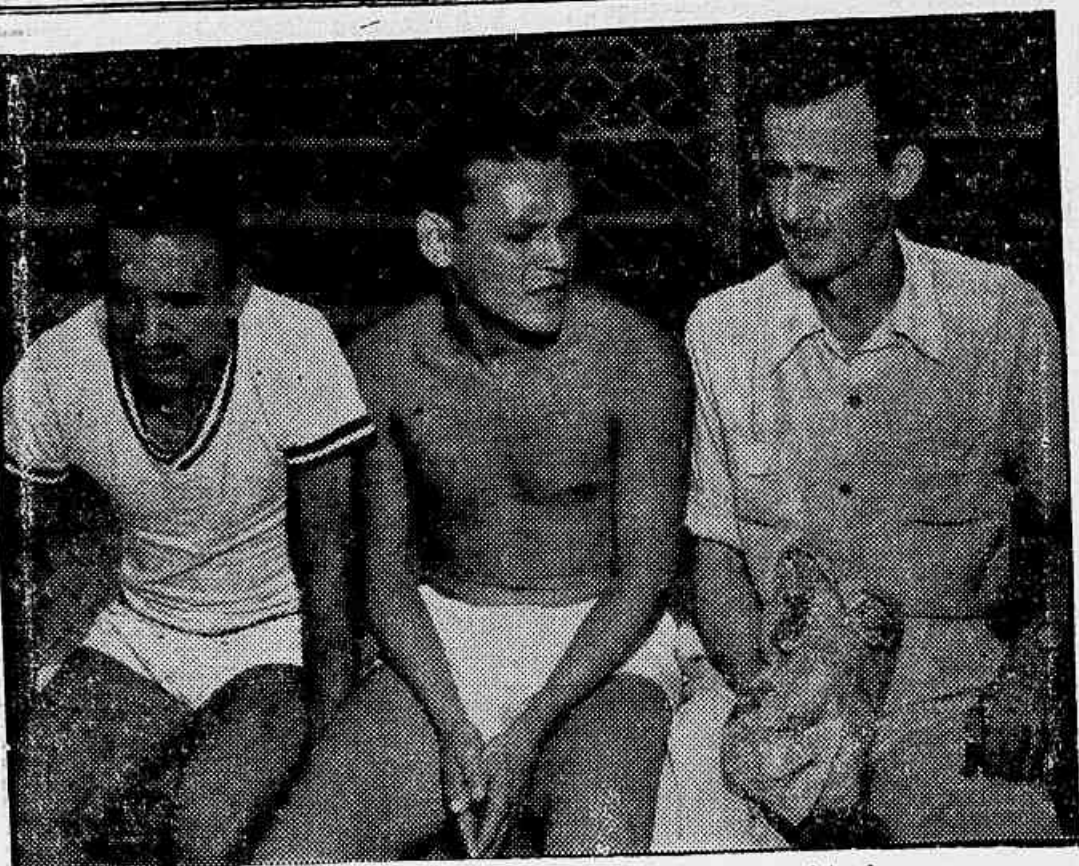
Carlos Pereira desferiu-se no final da luta. Alcançou o microfone da Rádio Guanabara e disse friamente:

Houve de tudo, na preliminar Hermetério x Biriba. E o nosso fotógrafo Antônio Monteiro não perdeu ocasião de estourar o "flash".

Estou satisfeito. O japonês amarratou o Hélio e por pouco venceu não quebra o braço deste "magricela"...

A impressão não foi bem compreendida o final da luta. Esperava-se o desfecho a qualquer momento, menos da forma que aconteceu. Hélio suportando heroicamente a "chave americana", sem evidenciar desejos de dar a clássica três batidas. Antes de ouvir estalar ossos, Carlos Gracie interveio, para evitar o sacrifício do seu valente e dedicado irmão.

Decerto, o juiz, Hélio Gracie, o próprio Kimura não concordaram a intromissão de Carlos Gracie. Após explicações, Hélio, numa atitude digna e serena, desistiu da luta, deixando a decisão solicitada por Carlos Gracie.



Braguinha, Olívio e Ruarinho não tomaram parte no exercício de ontem, em General Severiano

BOAS AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DE HELENO

Uma Multidão Para Assistir Treinar o Centro - Avante

Constituiu um acontecimento de vulgar interesse nos meios esportivos da cidade a apresentação do "irrequieto" Helleno de Freitas no plantel do vice-líder do campeonato, o America. Realmente, foi grande a massa de torcedores que se deslocou, ontem pela manhã, ao longo do gramado do River, no bairro de Piedade para observar as verdadeiras condições atuais do renomado centro-avante.

MUITO BOM NÍVEL TÉCNICO

Inegavelmente não se pode negar a Helleno qualidades técnicas soberbas. Ontem, o temperamental craque voltou a exibi-las plenamente, confirmando como jogador ainda poderá ser muito útil ao futebol nacional, e particularmente à América que conseguiu tra-

RECORDE DE INDICIADOS

17 Jogadores, 3 Clubes, 2 Massagistas, 1 Juiz e 1 Técnico Perante o Tribunal

Foi batido, ontem, o "record" de indiciados numa rodada. Nada menos de 17 jogadores foram indiciados, além de um técnico, dois massagistas e um juiz. A sessão de amanhã deverá prolongar-se até o amanhecer de sábado.

OS PRINCIPAIS INDICIADOS

EM FOCO



Teffé

Manuel de Teffé recebeu, ontem, um convite da Associação Automobilística do México para participar na "II Corrida Panamericana-México", a realizar-se de 20 a 25 de novembro. A prova, que possui caráter internacional de velocidade, é disputada entre as fronteiras da Guatemala e dos Estados Unidos, num percurso de 3.113 quilômetros, atravessando todo o território mexicano.

E o convite endereçado ao volante brasileiro foi por intermédio da Embaixada do México, nesta capital, em carta particular do Embaixador Vilalobos.

A atenção do governo mexicano para com o automobilismo nacional resulta bem nítida, convém a Manuel de Teffé, destacado figura de desportista e diplomata.

Vitória Dos Brasileiros Na Suécia
HELSINGBORG, Suécia, 24 (United Press) — O Brasil conquistou todas as honras do dia na terceira prova do "Pentathlon Moderno", que está sendo realizado aqui, quando seu magnífico atirador, capitão Eduardo Medeiros, ganhou a prova de tiro de pistola com uma brilhante exibição. O representante brasileiro conseguiu acertar 20 tiros ao alvo e conquistou assim 195 pontos.

Na prova por equipes, os brasileiros também saíram vitoriosos, vencendo por estreita diferença a equipe da Suíça. A equipe brasileira estava formada pelos capitães Eduardo Medeiros, Eric Maroues e Aloisio Borges.

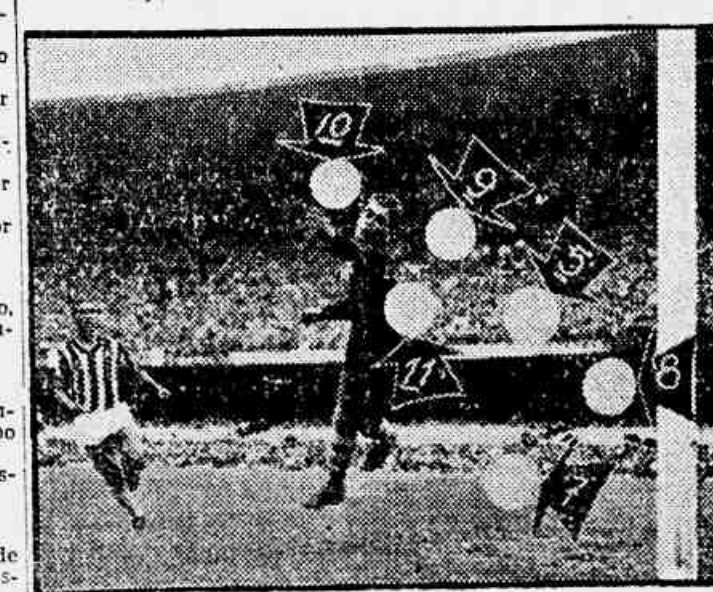


Adãozinho em ação

RUI E BOVIO NO TREINO

A nota de sensação nos meios esportivos da cidade será dada hoje pelo Bangu, quando serão apresentados no exercício de conjunto, os dois craques recentemente contratados — o centro-médio Rui e o centro-avante Bovio. A prática vem sendo aguardada com desusado interesse. A prática está assentada para a tarde de hoje, no Estádio Proletário.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuíremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritórios do ELAN, Travessa Ovidor, 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as respostas das soluções.

VOLTOU ADÃOZINHO AO QUADRO TITULAR

Hermes Afastado Para Descanso — O Ensaio da Gávea

Foi confirmada, ontem, no treino do Flamengo, a volta de Adãozinho ao quadro titular, com o afastamento de Hermes e a escalada de Rubens na meia direita.

Apesar de que o centro-avante gaúcho não atuou a contento, o ataque titular foi mais agressivo do que das outras vezes, tanto que conseguiu cinco tentos durante a prática, sendo dois de autoria de Esquerdinha e um de cada um dos outros atacantes. Hermes ensaiou apenas o tempo complementar entre os suplentes e consagrou, por sinal, um gol de bela feitura.

DESCANSO PARA O MEIA

Apesar de Flávio Costa nada ter declarado a respeito de respeito ao afastamento de Hermes, é de supor que o técnico considera o aludido jogador muito útil ao plantel, sendo o seu afastamento da equipe principal ditado apenas com o objetivo de fazê-lo descansar e prepará-lo fisicamente para melhor oportunidade.

A MESMA DEFESA
O Flamengo não terá sua defesa alterada para a partida de sábado, frente ao Madureira. Assim é que Flávio escalou, ontem, os mesmos jogadores que atuaram domingo: Garcia, Biquá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode. Newton Carneval substituiu Biquá que foi poupado do ensaio por ter perdido muito peso por ocasião do "match" em Conselheiro Galvão. Mas o "indio" estará em seu posto, no sábado.

PREENCHIMENTO DE CARGOS NA CENTRAL
O diretor da Central do Brasil está tomando providências no sentido de preencher, em dezembro vindouro, a referência inicial de todos os quadros de mensais recentemente criado. Em face das dificuldades financeiras, a Central não poderá preencher as vagas das demais referências.



ASSISTIU DE CADEIRA — O jovem Nelson de Sá, estudante do Colégio Vera Cruz, foi um dos felizes que assistiram, de cadeira, ao "clássico" Botafogo x Flamengo, no domingo último, no Maracanã, pois acertou na bola e foi sorteado no nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Nelson de Sá, que competiu pela primeira vez, mandou apenas uma solução.

AMISTOSO VASCO X BOTAFOGO NO DIA 15

Depois de uma reunião de emergência, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu que não seriam realizados jogos do campeonato no dia 15 de novembro. Mas, para não deixar passar a data em brancas nuvens, concordou que o Vasco e o Botafogo realizem um encontro amistoso, com quadros mistos.

Não se sabe a título de que, ainda, o Conselho Arbitral aprovou para o dia 10 de novembro (será saudoso do Estado Novo, com puxaquismo?), a disputa de uma partida de futebol, entre juvenis em benefício da Campanha da Criança.

Esclarecimento oportuno: o encontro entre os quadros mistos do Vasco e Botafogo será em benefício da Cruzada da Tuberculose.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varicela, ulceração das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (trícolite) — eletroterapia.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3295

Telefones Para Vitória e Cachoeiro

A Companhia Telefônica do Espírito Santo já iniciou uma campanha para aumento de seu capital, mediante a subscrição popular de um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, em 30 milhões de ações e debêntures de 1.000 cruzeiros. A campanha, que se destina a ampliar e modernizar a sua rede e instalar serviço telefônico automático em Vitória e Cachoeiro do Itapemirim, foi inaugurada pelo Sr. Jonas dos Santos, chefe do Executivo do Espírito Santo, que subscveu a 600 em nome do Governo.

De acordo com o Sr. Jonas dos Santos, a subscrição de 30 milhões de ações e debêntures de 1.000 cruzeiros, a 600 em nome do Governo, será realizada em 30 dias, a partir de hoje.

CASTILLO SÓ VAI NA CERTA:

Ordinão é "Barbada"!

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 13,30 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Surubutu	56	J. Portinho	20
2-2 Gale	56	S. Ferreira	20
3-3 Onato	56	P. Coelho	20
4-4 Good Friend	56	XX	20
5-5 Stalano	56	XX	20
6-6 Parla	56	R. Filho	20
7-7 Indolente	56	M. Rossano	20
8-8 Orela	56	M. Macedo	20
9-9 Jovier	56	I. Pinheiro	20
10-10 Teophilo	56	I. Pinheiro	20

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00

— A's 14 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Granados	56	A. Portinho	20
2-2 El Gin	56	XX	20
3-3 Pad	56	D. Ferreira	20
4-4 Sorriso	56	C. Moreno	20
5-5 Sen Avelar	56	XX	20
6-6 Corregio	56	I. Pinheiro	20
7-7 Fracção	56	S. Ferreira	20
8-8 Eleri	56	U. Cunha	20
9-9 Cresby	56	U. Cunha	20
10-10 Egil	56	J. Tinoco	20

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00

— A's 14,30 horas — "Classico Imprensa"

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Iloco	56	D. Moreira	20
2-2 Espinhelo	56	J. Tinoco	20
3-3 Fair Bird	56	J. Mesquita	20
4-4 Panchito	56	D. Ferreira	20
5-5 England	56	R. Latorre	20
6-6 Porfio	56	C. Moreno	20
7-7 Pando	56	O. Ullao	20

4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00

— A's 15 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Hidalgo	56	D. Ferreira	20
2-2 M. Linda	56	P. Coelho	20
3-3 Lilac	56	D. Moreira	20
4-4 Dew Pearl	56	E. Silva	20
5-5 Corolina	56	A. Ribas	20
6-6 Cade	56	J. Tinoco	20
7-7 Esquiva	56	J. Tinoco	20
8-8 Eglantina	56	J. Mesquita	20
9-9 Elegat	56	V. Andrade	20
10-10 Dana	56	R. Filho	20
11-11 Pimba	56	R. Filho	20
12-12 Clarinha	56	J. Araujo	20

5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

— A's 15,30 horas — Premio "Handicap Especial"

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Bahari	56	O. Macedo	20
2-2 Rndar	56	D. Ferreira	20
3-3 Rife	56	U. Cunha	20
4-4 Teresia	56	P. Coelho	20
5-5 Bakelita	56	R. Filho	20
6-6 Toribio	56	R. Filho	20
7-7 Retang	56	O. Ullao	20

6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 16,10 horas — (Betting):

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Rumena	56	D. Ferreira	20
2-2 Amarel	56	A. Nobrega	20
3-3 Bacabal	56	U. Cunha	20
4-4 T. Humac	56	XX	20
5-5 Arauca	56	D. Moreira	20
6-6 Escalonia	56	O. Ullao	20
7-7 Navarra	56	XX	20
8-8 Angatuba	56	R. Costa	20
9-9 Aracauva	56	R. Latorre	20
10-10 Peta	56	P. Coelho	20
11-11 M. Linda	56	J. Tinoco	20
12-12 Apolonia	56	J. Tinoco	20
13-13 Avecula	56	M. Rossano	20

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Oxford	56	D. Ferreira	20
2-2 Critterium	56	F. Latorre	20
3-3 Coromy	56	J. Mesquita	20
4-4 Cheque	56	S. Ferreira	20
5-5 Fair Black	56	B. Ribeiro	20
6-6 Utaw	56	V. Vieira	20
7-7 Sardo	56	XX	20
8-8 Agual	56	U. Cunha	20
9-9 Rull	56	C. Moreno	20
10-10 Netuno	56	O. Ullao	20
11-11 El Gin	56	D. Moreira	20
12-12 Spencer	56	A. Nobrega	20
13-13 Egil	56	J. Tinoco	20

8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

— A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Maná	56	C. Moreno	20
2-2 Alvinio	56	XX	20
3-3 Darling	56	XX	20
4-4 Fair Black	56	R. Latorre	20
5-5 Utaw	56	XX	20
6-6 B. Bill	56	I. Pinheiro	20
7-7 Sardo	56	XX	20
8-8 Agual	56	U. Cunha	20
9-9 Rull	56	C. Moreno	20
10-10 Netuno	56	O. Ullao	20
11-11 El Gin	56	D. Moreira	20
12-12 Spencer	56	A. Nobrega	20
13-13 Egil	56	J. Tinoco	20

"AQUELE 'TRABALHO' COM LORD ANTIBES
DIZ TUDO... — OS PAULISTAS CONFIAM
EM GARIMPEIRO E MON TALISMAN..."



Castillo: — "Mon Talisman, Garimpeiro, Honolulu...
O páreo me agrada..."

Domingo, em São Paulo, será realizado o Grande Prêmio de 2.400 metros, carreira em 2.400 metros, apesar do reduzido número de inscrições confirmadas, promete empolgar a aficção de Cidade-Jardim.

Quatro competidores tomarão parte na corrida e todos reunindo idênticas probabilidades, uma vez que atravessam excelente fase de preparo. São eles, Mon Talisman, Ondino, Garimpeiro e Honolulu, conhecidos dos turistas cariocas.

ANDA BEM

Mon Talisman, que aqui não chegou a corresponder, anda muito bem, segundo informes recebidos de São Paulo. É verdade que a milha mais parece contrariar as características do filho de Albatroz, mas o Mon Talisman pode fazer-se na ponta e não entregar mais o bastão na reta de chegada.

"ATREVIDO"

Garimpeiro, na oportunidade em que se exibiu entre nós, entrou em 3º para Loretta e Ondino, no Grande Prêmio "Guanaabara". Depois disso, regressou e ganhou em Cidade-Jardim credenciando-se como forte concorrente no Grande Prêmio "29 de Outubro". O alazão do sr. Azem A. Azem é "atrevido" e atropela de verdade no final.

O "DERBY-WINNER" Honolulu, o "Derby-Winner"

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 de 1 a 6 hs.

A CORRIDA DO DIA 30

1º PAREO — A's 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Olata	56	J. Tinoco	20
2-2 Maralita	56	J. Tinoco	20
3-3 Olinda	56	J. Tinoco	20
4-4 Gangorra	56	J. Tinoco	20
5-5 B. Azul	56	J. Tinoco	20
6-6 Odila	56	J. Tinoco	20

2º PAREO — A's 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Matador	56	J. Tinoco	20
2-2 Manibé	56	J. Tinoco	20
3-3 El Gaucho	56	J. Tinoco	20
4-4 Ocre	56	J. Tinoco	20
5-5 Onéa	56	J. Tinoco	20

3º PAREO — A's 15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Master	56	J. Tinoco	20
2-2 Gá	56	J. Tinoco	20
3-3 Opavio	56	J. Tinoco	20
4-4 Kami	56	J. Tinoco	20
5-5 Santa a Pua	56	J. Tinoco	20
6-6 Oscar	56	J. Tinoco	20
7-7 Gladio	56	J. Tinoco	20

mlo "Associação dos Empregados no Comércio"

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Tuysider	56	J. Tinoco	20
2-2 Saladito	56	J. Tinoco	20
3-3 Rio	56	J. Tinoco	20
4-4 Silício	56	J. Tinoco	20
5-5 La Tana	56	J. Tinoco	20
6-6 Tigre	56	J. Tinoco	20
7-7 Cliche	56	J. Tinoco	20
8-8 Rife	56	J. Tinoco	20
9-9 Pujanja	56	J. Tinoco	20
10-10 Scaranouche	56	J. Tinoco	20
11-11 Nailer	56	J. Tinoco	20
12-12 Scarlet Orb	56	J. Tinoco	20

7º PAREO — A's 17,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Cheliffes	56	J. Tinoco	20
2-2 Chiarito	56	J. Tinoco	20
3-3 Chiaro	56	J. Tinoco	20
4-4 Fauto	56	J. Tinoco	20
5-5 Lehengru	56	J. Tinoco	20
6-6 Lehengru	56	J. Tinoco	20
7-7 Descomissado	56	J. Tinoco	20
8-8 Welcome	56	J. Tinoco	20
9-9 Tavacon	56	J. Tinoco	20
10-10 Yutuy	56	J. Tinoco	20
11-11 Caranahy	56	J. Tinoco	20
12-12 Toropi	56	J. Tinoco	20
13-13 Gajero	56	J. Tinoco	20
14-14 Albornoz	56	J. Tinoco	20

8º PAREO — A's 18,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Master	56	J. Tinoco	20
2-2 Gá	56	J. Tinoco	20
3-3 Opavio	56	J. Tinoco	20
4-4 Kami	56	J. Tinoco	20
5-5 Santa a Pua	56	J. Tinoco	20
6-6 Oscar	56	J. Tinoco	20
7-7 Gladio	56	J. Tinoco	20

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 13,30 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Brax Star	56	D. P. Silva	20
2-2 Hunter	56	A. Dornelles	20
3-3 H. Prince	56	Mesquita	20
4-4 Coaré	56	J. Tinoco	20
5-5 Linda Dora	56	R. Martins	20
6-6 Malandrino	56	J. Portinho	20
7-7 Harem	56	J. Graça	20
8-8 Trapiçanga	56	M. Henrique	20

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 14 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Marroquino	56	O. Macedo	20
2-2 Gulfstream	56	I. Pinheiro	20
3-3 Mand	56	J. Tinoco	20
4-4 Madrigal	56	R. Filho	20
5-5 Tocantins	56	P. Tavares	20
6-6 Bananal	56	D. Moreira	20
7-7 Mangurito	56	O. Moreno	20

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 14,30 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Igno	56	J. Tinoco	20
2-2 Craton	56	M. Rossano	20
3-3 Lamp	56	J. Mesquita	20
4-4 Gran Chaco	56	J. Portinho	20
5-5 Tempo Felo	56	U. Cunha	20
6-6 Holo	56	C. Moreno	20
7-7 Brilado	56	R. Latorre	20
8-8 Dalmata	56	A. Nobrega	20
9-9 Alpino	56	J. Martins	20

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00

— A's 15 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Heleniza	56	I. Pinheiro	20
2-2 Cade	56	D. Moreira	20
3-3 Acropole	56	D. Ferreira	20
4-4 Dane	56	U. Cunha	20
5-5 Eglantina	56	E. Silva	20
6-6 Eglantina	56	J. Mesquita	20
7-7 Sierra Madre	56	Não corre	20
8-8 Pandora	56	R. Filho	20
9-9 Pauda	56	C. Moreno	20

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00

— A's 15,30 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Heleniza	56	I. Pinheiro	20
2-2 Cade	56	D. Moreira	20
3-3 Acropole	56	D. Ferreira	20
4-4 Dane	56	U. Cunha	20
5-5 Eglantina	56	E. Silva	20
6-6 Eglantina	56	J. Mesquita	20
7-7 Sierra Madre	56	Não corre	20
8-8 Pandora	56	R. Filho	20
9-9 Pauda	56	C. Moreno	20

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 16,30 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Florena	56	L. Diaz	20
2-2 Sarabla	56	C. Moreno	20
3-3 Normalista	56	J. Tinoco	20
4-4 Ala-Sola	56	XX	20
5-5 Bergamota	56	M. Henrique	20
6-6 Holo	56	R. Filho	20
7-7 Lohelia	56	H. Oliveira	20
8-8 Lujan	56	R. Filho	20
9-9 Filha Linda	56	L. Coelho	20
10-10 V. Andrade	56	J. Tinoco	20
11-11 Vibrante	56	V. Andrade	20
12-12 Galathea	56	R. Martins	20
13-13 Dourada	56	A. Dornelles	20
14-14 Pantufa	56	D. Moreira	20

7º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 16,50 horas —

Animais	[Ks.]	[Montarias]	[Cts.]
1-1 Ronon	56	J. Mesquita	20
2-2 Descomissado	56	J. Portinho	20
3-3 Andorra	56	D. Ferreira	20
4-4 Cabo Frio	56	R. Filho	20
5-5 D. Euvaldo	56	V. Andrade	20
6-6 Jeruqu	56	R. Latorre	20
7-7 Sete de Ouro	56	XX	20
8-8 Albornoz	56	C. Moreno	20
9-9 Incendiário	56	C. Moreno	20
10-10 Atacker	56	U. Cunha	20
11-11 Calla	56	A. Portinho	20
12-12 Gregorius	56	J. Tinoco	20

MENTE
AGGRESSIVE